

Projeto: Poderes políticos, trocas culturais e cidadania em dois momentos (1840-1857 e 1870 a 1920). Relizado no âmbito do CEO – NUPEHC/ UFF.

Proponente e Coordenadora: Professora Doutora Gladys Sabina Ribeiro

Professora Titular do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Bolsista de produtividade 1 CNPq e Cientista do Nosso Estado/ FAPERJ

NÚCLEOS DE PESQUISA ENVOLVIDOS:

Centro de Estudos do Oitocentos (CEO) e Núcleo de Pesquisas em História Cultural (NUPEHC) – UFF

NEMIC (Núcleo de Estudos de Migrações, Identidades e Cidadania) - UFF

Grupo de Pesquisa O Primeiro Reinado em revisão – UFRJ - UFF

PARCERIAS:

Rede REMESSAS - CEPESSE / Universidade do Porto e Universidade Lusíada do Porto, Portugal

Departamento de História da Universidade do Minho- Convênio Internacional

TÍTULO: Poderes políticos, trocas culturais e cidadania em dois momentos (1840-1857 e 1870 a 1920). Relizado no âmbito do CEO – NUPEHC/ UFF, do NEMIC e do grupo de Pesquisa O Primeiro Reinado em revisão.

A) IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Pesquisando a cidadania e as dimensões do Estado, usei jornais e documentos do Judiciário para analisar a política, justiça, poderes e trocas materiais e imateriais, no Brasil e em Portugal. Tais pesquisas e seus produtos foram realizadas por meio das bolsas de produtividade do CNPq sobre o tema desde 2005 e CNE- FAPERJ Editais de 2006, com vigência de 2007 a 2008; de 2008, com vigência de 2009 a 2011; de 2011, com vigência entre 2012 e 2014; e de 2014, com vigência prevista entre 2015 e 2017. Foram abrigadas no Centro de Estudos do Oitocentos (CEO/ PRONEX - Editais 2003, 2006 e 2009), sendo os dois primeiros PRONEX propostos por José Murilo de Carvalho e coordenados executivamente por mim¹.

Finalizado o PRONEX 2009 e firmada parceria em 2014 entre os núcleos de pesquisa CEO e NUPEHC, ambos da UFF, continuou-se o estudo das dimensões do Estado em sua centralidade, bem como de suas instituições, mas, levamos em conta os grupos e os poderes em diálogo e negociação permanentes com os movimentos sociais. Ao redefinir esta parceria, preocupa-nos sempre o papel do Judiciário, nas suas disputas com o poder Executivo, Moderador e Legislativo, bem como na defesa de direitos, sejam os que pendem para a ordem/ propriedade, seja os que têm como tema a liberdade, ou, mais tarde, na redefinição da cidadania em momento da grande imigração portuguesa para o Brasil .

A Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO), como se mostrará adiante, surgiu ao abrigo do CEO, em 2013, e tem sede na UFF e apóia a edição da Almanack Revista Eletrônica, com sede na UNIFESP. Eleita secretária para a primeira e segunda gestões (2013-2015 e 2015-2017), por meio das atividades da SEO, organização de seminários, de Anais e livros, pretendemos alavancar as pesquisas sobre o longo século XIX e incentivar trocas acadêmicas profícuas.

¹ O PRONEX Edital 2009 foi proposto por Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves, coordenado academicamente por José Murilo de Carvalho e executivamente por Lúcia Maria Paschoal Guimarães.

Nestas perspectivas e ao abrigo das parcerias entre grupos de pesquisa e redes internacionais conveniadas, a presente proposta dará continuidade ao que tem sido pesquisado e as atividades desenvolvidas, trazendo benefícios para os integrantes parceiros, colaboradores e para associados da SEO, tal como será explicado em detalhes adiante nas metas, indicadores, contribuições, bem com na descrição do trabalho que vem sendo realizado em colaborações e parcerias (grupos, redes de pesquisa, centros e convênios internacionais).

Trabalhará, por um lado, os jornais de Justiniano José da Rocha ao avançar até meados do século XIX, tendo como pano de fundo pesquisas feitas anteriormente pela proponente, seus orientandos e colegas professores que integram o CEO-NUPEHC, o NEMIC e o GRPesq O Primeiro Reinado em revisão; por outro, o período de 1870 a 1920, quando analisaremos os processos de homologação de sentenças estrangeiras da 2º região do TRF e os cotejaremos e compararemos com os inventários que estão no Palácio das Necessidades, em Lisboa, dentro do âmbito do CEO-NUPEHC, NEMIC e em parceria com a Universidade do Minho (convênio internacionalo coodenado pela proponente) e da Rede internacional REMESSAS, com sede no CEPESE/ Universidade do Porto, Portugal.

Com relação à primeira temporalidade, visitaremos os anos de 1840, com os seus debates sobre a transação como forma de conciliação, o momento da conciliação com os seus desdobramentos, e o início dos anos de 1860, quando a Monarquia começava a ser severamente criticada por opúsculos. Retomaremos a proposta de análise das identidades políticas e da construção do Estado, mas enfocando especificamente o campo conservador, o que faremos a partir da análise dos jornais e dos folhetos de cunho político redigidos por este redator/jornalista e deputado. Ao enfatizar os jornais redigidos por Justiniano, não desprezaremos outros impressos do período, com os quais o nosso personagem dialoga. Nosso intuito é igualmente, neste contexto, compreender o papel central do Judiciário na concepção conservadora e lançar novas luzes sobre os embates no e contra o campo liberal, tanto por dentro do partido conservador quanto no diálogo travado com Timandro e Tavares Bastos, revisitando as interpretações vigentes na historiografia sobre esse momento político e a profícua periodização que este Justiniano estabeleceu.

Para este escopo, além da investigação específica sobre os jornais e folhetos redigidos por Justiniano José da Rocha, contaremos com a investigação que está sendo realizada por Beatriz Piva Momesso, no seu Pós-Doc sob minha supervisão, As

ideias e práticas progressistas e centro liberais nas décadas de 1850 e 1860 no Brasil Imperial; com os trabalhos de Doutorado de Carolina Paes Barreto, *A atuação de Antônio Borges da Fonseca nos espaços públicos do Brasil imperial: imprensa periódica, associações públicas e movimentos de rua (1828-1869)*; e de Mestrado de Luaia da Silva Rodrigues. *O Nabucodonosor em ação: a política regressista de Bernardo Pereira de Vasconcelos e Rafael Bragança, Diogo Feijó e o nascimento de um "fundador" do Império*. Natália Xavier Dantas é bolsista de PIBIC-UFF e igualmente trabalha na pesquisa dos jornais de Justiniano José da Rocha.

Ao pensar que o político e o social devem ser vistos como faces da mesma moeda, para a compreensão da tessitura econômica e social do período, contribuirão as pesquisas em andamento dos professores Jonis Freire, *Alforrias em pequenas, médias e grandes posses no Vale do Paraíba, século XIX* e Carlos Gabriel Guimarães, *A presença inglesa no império Brasileiro: a trajetória da firma inglesa Edward Johnston & Co. (1842-1862)*.

Prosseguindo os estudos migratórios em parceria com o Núcleo de Estudos de Migrações, Identidades e Cidadania (NEMIC), trabalharemos, a partir dos anos de 1870 e até 1920, a documentação do Judiciário citada acima. Pretendemos compreender as trocas de bens materiais e imateriais entre imigrantes, relações raciais e identitárias e as relações estatais entre Brasil, Portugal e a Afro-latino-américa.

Para isso, além da pesquisa nessa documentação descrita, nos basearemos igualmente nas bases de dados elaboradas sob a coordenação de Ismênia de Lima Martins e que tratam da entrada de imigrantes no Brasil a partir da documentação do Arquivo Nacional e com financiamento do BNDS. No mesmo sentido, contribuirão as pesquisas de Doutorado de Marconni Marota. *Estratégias de vida e de sobrevivência: as demandas por dinheiro e pensão ao governo imperial e as sociedades de socorros mútuos na Corte, 1840-1889*; de Edilson Nunes dos Santos Júnior, *Uma floresta de vergas, velas e fumaça: barqueiros, remadores e marinheiros no processo de modernização da região portuária da Corte (1845 e 1884)*, que começará o doutorado em março de 2016, e o Mestrado de Gustavo Maciel Sousa. *Artífices, Caixeiros e Negociantes: Imigrantes portugueses em Fortaleza no século XIX (1830-1889)*. Igualmente serão preciosas as reflexões levadas a cabo nos trabalhos de doutorado, já defendida, de Aline Pinto Pereira, *A monarquia constitucional representativa e o locus da soberania no Primeiro Reinado: Executivo versus Legislativo no contexto da Guerra da Cisplatina e da formação do Estado no Brasil*, de Vantuil Pereira, *"Ao*

Soberano Congresso": Petições, Requerimentos, Representações e Queixas à Câmara dos Deputados e ao Senado. Os direitos do cidadão na formação do Estado Imperial brasileiro (1822-1831) e de Bruna Guimarães Silva de Lima Martins, Pena de prisão e Cultura Jurídica: construção da política penal no Brasil (1822-1830), que tem defesa marcada para o dia 23 de março de 2016.

No sentido de auxiliar a compreender o contexto de fins do XIX, contribuirá a pesquisa do professor Luiz Fernando Saraiva, *Relações econômicas no Brasil pré-capitalista: agentes e condições de crédito no meio urbano na segunda metade do século XIX*.

Sublinho aqui o fato de as dissertações de Mestrados e as teses de doutorado, já defendidas, estão em total consonância com as pesquisas que tenho realizado ao longo desses anos, tanto por meio das bolsas de pesquisa em produtividade quanto usando os recursos do Projeto e Prêmio de Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ, desde o ano de 2007 (Edital 2006) até o presente momento. De igual maneira, posso citar a produção de artigos e capítulos de livro em co-autoria com membros desses núcleos de pesquisa, o que pode ser facilmente constatado com a consulta ao meu currículo lattes.

Esses aspectos revelam o diálogo acadêmico com o NUPEHC (Núcleo de Pesquisas em História Cultural), com o Grupo de Pesquisa "O Primeiro Reinado em revisão" e com NEMIC (Núcleo de Estudos de Migrações, Identidades e Cidadania).

Na parceria com o NUPEHC destacamos o diálogo com a historiografia, com as trajetórias e opções políticas e culturais de sujeitos específicos, partícipes dos movimentos sociais e migratórios - escravos, libertos, intelectuais, tendo em vista refletir sobre suas atuações. No que tange ao GRPesq "O Primeiro Reinado em revisão"², a reflexão sobre a política no período imperial tem sido o foco principal, sobretudo na reavaliação do lapso temporal entre 1820 e 1840, que brotou de artigo conjunto escrito com Vantuil Pereira e que tem o mesmo título deste GRPesq. Por último, os estudos migratórios fazem parte de minha trajetória e da parceria desenvolvida, faz anos, com a professora Ismênia de Lima Martins, com o CEPES da Universidade do Porto e com a Universidade Lusíada do Porto, desde 2005, por meio de seminários anuais, ocorridos alternadamente no Brasil e em Portugal, com

² RIBEIRO, G. S.; PEREIRA, V. O Primeiro Reinado em revisão.. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo.. (Org.). *Coleção Brasil Imperial*. 3v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, v. 1, p. 137-173.

livros publicados e que são resultado das reflexões deste grupo. Sobre a documentação do Judiciário, sobre esta se tem organizado eventos e um livro no seio do Convênio com a Universidade do Minho³.

Para os objetivos deste edital, destaco que na oitava edição dos Seminários Internacionais do CEPES, em 2012, em parceria com o NEMIC e outros grupos de estudos migratórios, bem como com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia, de Portugal, e da Fundação Carlos Chagas de Amparo a Pesquisa (FAPERJ), Brasil, foi assinada a proposta de cooperação intitulada Rede de Investigação Digital REMESSAS. O REMESSAS articula e integra pesquisadores portugueses, brasileiros, espanhóis e italianos que tratam das grandes migrações internacionais entre Europa e Américas com objetivo de renovar a problemática das migrações e seus impactos nas Histórias dos séculos XIX e XX; reforça a formação, qualificação e mobilidade dos investigadores em parcerias e em programas / propostas de acolhimento de pós-graduandos; incentiva o estudo e a difusão de práticas de tecnologia digital para que haja linguagem comum interativa e para que se uniformize a gramática do uso das bases e computadores; incentiva a formação de bases de dados comuns aos pesquisadores.

B) INTRODUÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PRINCIPAL PROBLEMA A SER ABORDADO

Visamos continuar propiciando as condições materiais para a consolidação do trabalho conjunto entre o CEO – NUPEHC, ambos sediados na UFF. O NEMIC e o GRPesq “O Primeiro Reinado em revisão” fazem parte do CEO. O CEO- UFF também é responsável pela Almanack Revista Eletrônica, sendo a proponente uma das suas editoras, e foi responsável pela fundação da SEO.

Assim, se ao longo dos anos o CEO se constituiu e consolidou como um grupo que nucleou outros grupos e atividades, com a participação de pesquisadores da UFF, UNIRIO, UERJ, UFRJ, UFJF, UFES e UFSJ, bem como de seus orientandos e alunos, quando estabeleceu parceria com o NUPEHC, pretendeu incrementar os processos de troca entre investigadores internos da UFF como de outros colegas do Rio de Janeiro e de fora do estado.

³ RIBEIRO, Gladys S; NEVES, E. A.; Ferreira, Maria de Fátima Cunha Moura (Org.). *Diálogos entre Direito e História: cidadania e justiça*. Niterói: EDUFF - Editora da UFF, 2009. v. 1. 398p .

Nos projetos anteriores, trouxemos a problemática e a discussão historiográfica sobre a formação da Nação e da cidadania em dois períodos. Nesse atual, continuaremos a considerar os autores que fazem a revisão historiográfica, nas temporalidades descritas, de tal modo que não supervalorize o papel do Estado em detrimento da sociedade e que não dê à sociedade poderes de conduzir isoladamente o processo histórico. Tal como nos projetos anteriores, partimos de um novo olhar sobre o papel do Estado, tão questionado no contexto da globalização e da constituição de organismos supranacionais, que esvaziaram a sua centralidade “como agente de ação política e fonte de direitos”, e acabaram debilitando as identidades nacionais, levando ao agravamento das desigualdades sociais e à falência do estado de bem-estar⁴.

O estudo do Estado, visto “em uma perspectiva multifacetada, interrelacional e dinâmica⁵”, não se restringirá à administração pública e governabilidade. Tampouco será concebido

sob perspectivas demiúrgicas, monolíticas, unilaterais ou dicotômicas, como as clássicas análises que o reduzem, por um lado, a representante ou instrumento dos interesses de uma classe social (os proprietários rurais), ou, por outro, a um corpo burocrático estreito, fechado e solidamente constituído (um estamento)⁶.

A compreensão do Estado e de questões relativas ao centralismo ou localismo serão importantes, bem como devemos avaliar o equilíbrio ou a supremacia dos poderes, a forma de condução dos assuntos relativos ao governo, à participação política e aos direitos atinentes à cidadania e à soberania, legítima ou não. Se de 1834 a 1840, a disputa se deu entre o Executivo, nas mãos da Regência, e o Legislativo, já a partir de meados do XIX, sobretudo a partir dos anos de 1870, percebemos o crescimento gradual do Judiciário, papel que era reivindicado no campo liberal tanto pelos que se diziam conservadores quanto liberais. As ênfases na ordem e na lei eram diferentes para os ditos liberais e conservadores, mas essa gradual importância fez com que as disputas com o Executivo e Legislativo fossem crescendo até o primeiro período republicano, quando galgou muitas vezes o lugar do antigo poder Moderador

⁴ NEVES, Lúcia Bastos Pereira das Neves. Projeto “Dimensões e fronteiras do Estado brasileiro no século XIX”, Rio de Janeiro: Edital de PRONEX – FAPERJ / CNPq 2009, p. 4.

⁵ Idemp. 3

⁶ Idem p. 2

do Império, e fez com que houvesse a fragmentação e o rearranjo partidário na virada da década de 1860 para 1870⁷.

Portanto, para tornar mais tangível e viável a proposta de análise, abordaremos o período entre 1840 e anos iniciais da década de 1860 a partir dos jornais editados por Justiniano José da Rocha e de outras obras suas impressas e que estão na Biblioteca Nacional. Nessa leitura, cuidar-se-á de mapear o papel dos diferentes poderes, acompanhando debates e polêmicas travadas na esfera e na praça públicas, nos espaços de exercício da cidadania, como era a imprensa e as sessões do Conselho de Estado. O corte final, entre 1857 e início dos de 1860, deve-se ao fato de pensarmos o chamado Gabinete da Conciliação como dividido em dois momentos: o primeiro, de setembro de 1853 a setembro de 1856, período em que o marquês de Paraná esteve a frente do ministério; e o segundo, de setembro de 1856 a maio de 1857, período em que, devido a morte de Paraná, o gabinete passou a ser chefiado por Caxias⁸. Lembremos também que Justiniano morre em 1862.

Tanto no período de 1840 até a conciliação, como no período de rearrumação dos grupos políticos, no último quartel do XIX, ver-se-á como se tratou as mudanças do Estado e o que se pensava que devia ser reformado, verificando a centralidade do Judiciário e de suas reformas nas propostas conservadoras. Essas reformas tinham relação não só com o final da escravidão, mas igualmente com o trato que se dava à questão servil como um todo, incluindo nesta discussão a imigração.

É nossa intenção ver como se tratava a questão servil na pena dos conservadores e no seu diálogo com os liberais. Entretanto, visto que os anos de 1870 configuram-se como momento de gradual aumento migratório, para melhor compreendermos este debate verificaremos como os trânsitos de capitais entre o Brasil e Portugal, bem como com outros países da América Latina, era visto e legislado em leis, códigos e nas práticas do Judiciário. Para tal, se prosseguirá a análise dos inventários elencados, fotocopiados e anotados no Palácio das Necessidades, em Lisboa, e se acompanhará as experiências de distintos sujeitos históricos por meio de bibliografia especializada.

⁷ Para os rearranjos partidários ver CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial*. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 1980.

⁸ FERRAZ, Paula Ribeiro. O Gabinete da Conciliação: algumas considerações. Anais do XIV Encontro Regional da ANPUH, Memória e Patrimônio, Rio de Janeiro, 19 a 23 de Julho de 2010. ISBN 978-85-60979-08-0

Por um lado, privilegiaremos as discussões sobre a soberania, a legitimidade e o que significavam os Códigos diante da nova realidade do Segundo Reinado e, posteriormente no período Republicano. Especificamente, neste último lapso temporal, veremos o que os imigrantes, natos ou naturalizados, pretendiam do Estado brasileiro e de seus Estados de origem, como se dava a circulação de pessoas, bens e capitais – ou seja, como os Estados lidavam com as trocas materiais e imateriais. Documentação variada será usada, enfatizando as Constituições e os diplomas legais para contribuir para as discussões sobre o papel do judiciário e da lei.

Os jornais e obras letradas teciam idealizações e representações a respeito da construção do Estado, expressos em direitos que pregavam ser, ou dever ser; de igual forma, expressavam a necessidade de mudanças na codificação e a reforma da Constituição. José Murilo chamou atenção para o fato de a imprensa ser campo de investigação pouco explorado. O mesmo podemos aplicar para o que chamamos obras letradas. Essa autor afirmou a necessidade de verificarmos o seu conteúdo, bem como o seu estilo e retórica para que possamos compreender “a concepção de direitos e de sua prática”⁹ e redefinirmos o Estado.

Assim, a intenção é mapear as grandes questões do governo e de percebermos como os conservadores e liberais vislumbravam saídas para a ordem, para a tolerância, transição, transação e conservação – palavras com sentidos políticos bastante complexos e concretos e que dividiam não só os conservadores, mas o campo liberal como um todo. No seu bojo, havia distintas propostas para o país, para o Judiciário e para reformas eleitorais, que redefiniam a cidadania.

Para justificarmos o corte do segundo momento de análise, de 1870 e 1920, registramos que os anos de 1850 em diante foram de inflexão gradual do número de imigrantes portugueses, que cresceu constantemente até 1920. Luiz Felipe Alencastro¹⁰ estudou a imigração portuguesa para o Brasil como uma outra face do escravismo e do trabalho na cidade do Rio de Janeiro. Para ele, o “mercado de trabalho” no Rio de Janeiro podia ser dividido em três fases distintas: 1º) fase africana até 1850; 2ª) fase luso-africana até 1870; 3ª) fase luso-brasileira, a partir de 1870.

⁹ CARVALHO, J.M. Cidadania: Tipos e Percursos ... 1995, p. 341.

¹⁰ A primeira indicação do trabalho deste autor é: ALENCASTRO, Luiz Felipe. Prolétaires et esclavages: immigrés portugais et captifs africains à Rio de Janeiro 1850-1872. *Cahiers du C.R.I.A.R. n° 4*. Publication de l'Université de Rouen, 1984. Posteriormente, veio a lume a sua tese de Doutorado, cujo capítulo X tem o mesmo título do artigo acima. Cf. ALENCASTRO, Luiz Filipe. *Le Commerce des Vivants: Traite d'Esclavages et 'Pax Lusitana' dans l'Atlantique Sud*. Paris, 1985-1986. 2 vol. Tese de Doutorado. Departamento de História - Université de Paris X.

Assim, o marco de 1870 se justifica por ser o período onde portugueses tornaram-se gradualmente a força de trabalho mais importante na cidade e por ser momento de aumento dos fluxos migratórios europeus para o Brasil. No recenseamento geral de 1890¹¹, que fornece dados preciosos sobre a presença de estrangeiros, contabiliza serem os portugueses maioria na cidade do Rio de Janeiro. Em números brutos, somavam 1/5 da população da cidade. Ainda de acordo com outro recenseamento, o do ano de 1920¹², a percentagem de estrangeiros na cidade diminuiu um pouco, em comparação com os outros censos. O número e o percentual de lusos na cidade também decresceu, porém ainda era expressivo. Somente a partir de 1930, a imigração caiu consideravelmente. Nos limites deste projeto, não podemos discutir os motivos para este decréscimo, mas cabe afirmar que interessa-nos acompanhar as questões acima esboçadas no período imediatamente anterior e posterior à abolição da escravidão, onde negros e seus descendentes conviviam com a população imigrante. Da documentação que será coligida, há forte interesse na homologação das sentenças¹³ vindas de Portugal até 1920, quando o fluxo imigratório começou a esmorecer e diminuiu o fluxo de capitais enviados a Portugal, pois essas remessas eram fundamentais para a economia lusitana do período¹⁴.

Resumindo, estes cortes cronológicos extensos serão possíveis porque: 1) partiremos da análise de corpus documentais diversos para as duas temporalidades propostas e porque já temos algum material coligido; 2) não é nossa intenção compreender o Estado “como entidade a-histórica, agente demiúrgico ou instrumento de classe, e sim enquanto lugar de convergência de disputas, negociações, conflitos e anseios diversos”¹⁵.

¹¹ Os dados e as análises demográficas sobre os censos brasileiros serão trabalhados a partir de RIBEIRO, Gladys Sabina. Os rolos do tempo. Niterói: Dissertação de Mestrado defendida na Universidade Federal Fluminense, 1987. Ver Introdução.

¹² RECENSEAMENTO DO BRASIL de 1920.

¹³ Esses processos eram regidos pelo Código Civil português e baseavam-se igualmente no Decreto brasileiro do período do Império de número 855, de 8 de novembro de 1851, que regulava as isenções e atribuições dos agentes consulares estrangeiros no Império brasileiro, bem como o modo como se dava a arrecadação e a administração das heranças de súditos de suas nações. Baseavam-se também no artigo 102 § 12 da Constituição e no artigo 46 da Lei de 28 de outubro de 1848.

¹⁴ PASCCKES, Maria Luisa Nabinger de Almeida. Notas sobre os imigrantes portugueses no Brasil: (sécs. XIX e XX). *Revista de História*. 1991, n.123-124, Maria Luisa baseia-se e cita OLIVEIRA MARTINS. *Jornal do Comércio* (de Lisboa), citado por: COSTA, Afonso Augusto da — *1871-1937 — Estudos da Economia Nacional: o problema da emigração*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1911, p. 121. p. 127-128.

¹⁵ NEVES, Lúcia Bastos Pereira das Neves. Projeto “Dimensões e fronteiras do Estado brasileiro no século XIX”, Rio de Janeiro: Edital de PRONEX – FAPERJ / CNPq 2009.

Por último, também quero ressaltar que esse projeto não só dá continuidade ao que desenvolvemos ao longo dos últimos anos nas bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq e nos projetos de CNE, mas visa apoiar, manter e ajudar expandir as atividades iniciadas na parceria feita entre o CEO-NUPEHC. Justifica-se igualmente tanto pelos objetivos acima descritos, como pelo impacto científico do projeto em questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS MÍNIMAS

- ALENCASTRO, Luiz Felipe. *Le Commerce des Vivants: Traite d'Esclavages et 'Pax Lusitana' dans l' Atlantique Sud*. Paris, 1985-1986. 2 vol. Tese de Doutorado. Departamento de História - Université de Paris X.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe. *Prolétaires et esclavages: immigrés portugais et captifs africains à Rio de Janeiro 1850-1872. Cahiers du C.R.I.A.R. n° 4*. Publication de l'Université de Rouen, 1984.
- AZEVEDO, Antonio Junqueira. “Influência do direito francês sobre o direito brasileiro” *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo*. São Paulo, vol. 89, 1994, p. 183-194.
- BARBALET, J. M. *A cidadania*. Lisboa: Editorial Estampa, 1990.
- BASILE, Marcello . O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: Keila Grinberg; Ricardo Salles. (Org.). *O Brasil imperial, v. 2 (1831-1870)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, v. 2;
- BASILE, Marcello Otávio. *O Império em construção: projetos de Brasil e ação política na Corte regencial*. Rio de Janeiro – História – Tese de Doutorado defendida na UFRJ, 2004.
- BERGER, Paulo. *A Tipografia no Rio de Janeiro: Impressores Bibliográficos (1808-1900)*. Rio de Janeiro: Cia. Industrial de Papel Pirahy, 1984.
- BERNSTEIN, Serge e MILZA, Pierre (dir.), *Axes et méthodes de l'histoire politique*. Paris: PUF, 1998.
- BOBBIO, Norberto. *A Era dos direitos*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.
- CAPELATO, Maria Helena R. *Imprensa e história do Brasil*. São Paulo: Contexto /EDUSP, 1988.
- CAPELATO, Maria Helena R. *Imprensa e história do Brasil*. São Paulo: Contexto /EDUSP, 1988.
- CARVALHO, José Murilo de (proponente). Projeto do PRONEX Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Projeto coletivo de pesquisa apresentado à FAPERJ - CNPq e aprovado em dezembro de 2003 e implementado em janeiro de 2004.
- CARVALHO, José Murilo de. “Cidadania: Tipos e Percursos” In *Estudos Históricos*, vol. 9, n. 18, 1995. p. 337-359.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 1980.
- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CARVALHO, José Murilo de. *Teatros de sombras - a política imperial*. Rio de Janeiro: IUPERJ/ Vértice, 1988.

- CARVALHO, José Murilo. Projeto de PRONEX “Dimensões da cidadania no século XIX”. FAPERJ, 2006. Proponente José Murilo de Carvalho e Coordenadora Executiva Gladys Sabina Ribeiro.
- CASTRO, Paulo Pereira de. A Experiência Republicana”, 1831-1840. In: Sérgio Buarque de HOLANDA. *História Geral da Civilização Brasileira*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Difel/ Difusão Editorial S.A., 1978. 549 pp. v. 2, Tomo II, cap. 1, pp. 9-67
- CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros; Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999.
- CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. *Estudos Avançados*, São Paulo, 2005.
- DARNTON, Robert. *História da Leitura*. In: Peter BURKE (org.). *A Escrita da História. Novas Perspectivas*. 1º ed 1991. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.
- FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 4ª ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1977. 2 v.
- FERRAZ, Paula Ribeiro. O Gabinete da Conciliação: algumas considerações. Anais do XIV Encontro Regional da ANPUH, Memória e Patrimônio, Rio de Janeiro, 19 a 23 de Julho de 2010.
- FERREIRA, Jorge (Org.) ; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Org.) . O Brasil Republicano O tempo do liberalismo excludente Da Proclamação da República à Revolução de 1930. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. v. 1. 446 p.
- FERREIRA, Jorge (Org.). As Repúblicas no Brasil: política, sociedade e cultura. 1. ed. Niteroi: EDUFF, 2011. v. 1. 264 p.
- FERREIRA, Waldemar. História do Direito Brasileiro. São Paulo, Max Limonad, 1995, 4 volumes.
- FERRERAS, Norberto Osvaldo; Secreto, María Verónica . Os pobre e a política. História e Movimentos sociais na América Latina. 11. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013. v. 1. 112p .
- GOMES, A. M. C. . A invenção do trabalhismo. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. v. 1. 319 p.
- GOMES, A. M. C.; ABREU, M. C. . A nova "velha" República: um pouco de história e historiografia. Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 13, p. 11-24, 2009.
- GOMES, A. M. C.; FERREIRA, M. M.. Primeira república: um balanço historiográfico. Estudos Histórico, São Paulo, v. 4, p. 244-280, 1989.
- HESPANHA, António Manuel. A História do Direito na História Social. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.
- HESPANHA, António Manuel. Panorama Histórico da Cultura Jurídica Européia. Lisboa: Publicações Europa- América, 1997.
- IPANEMA, Cybelle de. A tipografia, o livro , a revista, a charge. PEREIRA, Paulo Roberto. Brasiliana da Biblioteca Nacional. Guia de Fontes sobre o Brasil. Rio de Janeiro: fundação Biblioteca Nacional, 2001.
- JANCSÓ, István. (org.). Brasil: Formação do Estado e da Nação. São Paulo - Ijuí: HUCITEC, FAPESP, UNIJUÍ, 2003.
- JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. Revista Brasileira de Ciências Sociais. vol 20, n 57, São Paulo, fevereiro de 2005,
- KOSELLECK, Reinhart. The practice of conceptual history: timing history, spacing concepts. Stanford: Stanford Press, 2002.

- LOPES, José Reinaldo de Lima. Consultas da Seção de Justiça do Conselho de Estado (1842-1890). A formação da cultura jurídica brasileira. Almanack Brasiliense. São Paulo: USP/IEB, nº 5, maio de 2007.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema. São Paulo: Editora HUCITEC / Instituto Nacional do Livro, 1987.
- MOREL, M. ; BARROS, Mariana Gonçalves Monteiro de . Palavra, imagem e poder: o surgimento da imprensa no Brasil do século XIX. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. v. 1. 130 p.;
- MOREL, M. . As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial (1820 - 1840). 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2005. v. 1. 326 p.;
- MOREL, M. . O período das Regências (1831 - 1840). 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. v. 1. 78 p.
- MOREL, M. (Org.) ; NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (Org.) ; FERREIRA, Tania Maria Tavares Bessone da Cruz (Org.) . História e Imprensa - representações culturais e práticas de poder. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. v. 1. 448 p.;
- NEVES, Lúcia Bastos Pereira das Neves. Projeto “Dimensões e fronteiras do Estado brasileiro no século XIX”, Rio de Janeiro: Edital de PRONEX – FAPERJ / CNPq 2009.
- PASCKES, Maria Luisa Nabinger de Almeida. Notas sobre os imigrantes portugueses no Brasil: (sécs. XIX e XX). *Revista de História*. 1991, n.123-124.
- PEREIRA, MÍriam Halpern (Org.); CARVALHO, José Murilo de (Org.) ; VAZ, Maria João (Org.) ; RIBEIRO, G. S. (Org.) . Linguagens e fronteiras do poder. 1. ed. Lisboa: Centro de Estudos de História Contemporânea- Instituto Universitário de Lisboa, 2012. v. 1. 398p .
- POCOCK, J.G. A. *Linguagens do Ideário Político*. São Paulo: EDUSP. 2003.
- REMOND, René. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Editora FGV, 1996.
- RIBEIRO, G. S. (Org.); BESSONE, T. (Org.); Gonçalves, Monique (Org.) . O oitocentos entre livros, livreiros. Impressos, missivas e bibliotecas.. 1. ed. Rio de Janeiro: Alameda, 2013. v. 1. 261p .
- RIBEIRO, Gladys Sabina e PEREIRA, Vantuil.” O Primeiro Reinado em revisão”. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (org.) *Coleção Brasil Imperial*. 3 volumes, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- RIBEIRO, Gladys Sabina. Os rolos do tempo. Niterói: Dissertação de Mestrado defendida na Universidade Federal Fluminense, 1987.
- RIZZINI, Carlos. O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil. s.l.: Kosmo Editora, 1945.
- ROSAVALLON, Pierre. Por uma História conceitual do político. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, 15 (39): 9-22, 1995.
- SECRETO, María Verónica (Org.); Pequenas Histórias de sujeitos singulares. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2014.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SOUSA, Paulino José Soares de. *Ensaio sobre o Direito Administrativo*. Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1862.
- THOMPSON, E. P. *The Making of the English Working Class*. 13ª ed. Middlesex / New York: Penguin Books, 1982.
- THOMPSON, E.P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: IFCH, s.d. pp. 71-127.

- THOMPSON, E.P. La poética de la teoría. In: R. Samuel. Historia popular y Teoría Socialista. Barcelona: Crítica, s.d. pp. 301-317.
- URICOCHEA, F. O minotauro imperial. A burocratização do Estado patrimonial brasileiro no século XIX. Rio de Janeiro: Difel, 1978.
- VENANCIO, G. M. Pontes sobre o Atlântico: ensaios sobre relações editoriais e intelectuais luso-brasileiras (1870-1930). 1a. ed. Niterói: Vício de Leitura/FAPERJ, 2012.
- VILLEY, Michel. *La Formation de la Pensée Juridique Moderne*. Paris: Montchrétien, 1975.
- WARAT, L. A.; ROCHA, L. E CITTADINO, G. O Direito e sua Linguagem. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 1984.
- ZAFFARONI, Eugenio Raul. *Estructuras Judiciales*. Buenos Aires: Ediar ed., 1994.

C1) OBJETIVOS GERAIS 1. Reforçar a parceria entre o CEO – NUPEHC, ambos núcleos de estudo que têm sido de referência nas suas áreas de atuação de modo a congregar outros grupos de pesquisa, continuando e estreitando parcerias tanto com o Núcleo de Estudos de Migrações, Identidades e Cidadania (NEMIC) - UFF o Grupo "O Primeiro Reinado em revisão - UFF, quanto com a SEO e a Almanack.

2. Estreitar a parceria internacional com a Rede Remessas e atividades conjuntas com a Universidade do Minho, por meio do Convênio já existente e do qual sou coordenadora.

2. Aglutinar esforços multidisciplinares de pesquisa desses grupos ao redor de produtos comuns sobre o tema em questão, que possam render frutos e multiplicá-los:

3. Ministrando cursos, em nossa universidade, relacionados ao tema e continuarmos a construção de instrumentos de pesquisas, para consulta local ou através do acesso via internet, entre esses instrumentos e em base de dados específicas, algumas já existentes na sala do CEO e outras que serão alimentadas por meio da consulta aos documentos existentes no Palácio das Necessidades, Lisboa, que farão a interface com processos do TRF 2 de homologação de processos estrangeiros, e outras darão continuidade às bases sobre os jornais do século XIX igualmente sob a guarda do CEO;

4. Examinar as dimensões do Estado nas perspectivas apontadas acima;

5. Potencializar os estudos temáticos dentro dos recortes propostos, constituindo significativo avanço para o aprofundamento das reflexões que tenham como foco as dimensões do Estado ao longo Oitocentos;

6. Contribuir para a formação de recursos humanos: a) orientação de monografias, formação de mestres e de doutores; b) envolvimento de bolsistas de iniciação científica;

C2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS (ver também o item d0 indicadores de acompanhamento e f) contribuições)

1. Aportar recursos materiais em termos de bens de capital e custeio para pesquisas dos grupos de pesquisa envolvidos: atividades da SEO e Almanack, para o desenvolvimento das parcerias com o CEPES/ REDE REMESSAS/ Universidade do Porto - UFF e para a realização das atividades em conjunto com a Universidade do Minho.
2. Confeccionar novos portais para o SEO e CEO-NUPEHC
3. Propiciar diálogo acadêmico com pesquisadores internacionais
4. Solicitar o apoio por meio de uma bolsa de apoio técnico e uma bolsa de iniciação científica

D) METAS E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

As metas a serem alcançadas, em termos de realizações e produtos, consistem em atividades individuais e coletivas. Serão oferecidas disciplinas na graduação e na pós-graduação pelos professores da UFF envolvidos no projeto.

Os professores envolvidos continuarão a orientação de bolsas de Iniciação Científica; as orientações de alunos de bacharelado, de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, que são apoiadas por este projeto em termos de condições oferecidas para a infra-estrutura.

Pretende-se igualmente dar continuidade às bases de dados formadas pelos jornais e que reúne dados sobre os impressores e redatores (além do conteúdo fichado desses impressos) e bases que reúnem inventários e testamentos de cidadãos / súditos portugueses, tal como descrito acima, na metodologia de trabalho. Para tal, solicita-se verba para reformulação do portal do CEO-NUPEHC envolvido nesta proposta, que revelará as atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo.

Na qualidade de secretária da SEO (Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos), terei papel importante na continuidade das atividades previstas por esta sociedade científica, tal como a atividade de organização do II Seminário

Internacional da SEO, em novembro de 2016 e que será realizado na Universidade Estadual de Londrina. Neste evento, far-se-á o fórum da Revista Almanack, evento conjunto da SEO com a revista da qual sou uma das editoras. Solicito a passagem aérea Paris-Rio-Paris para Sylvie Caprile, que terá o texto discutido no fórum, bem como 7 diárias para que participe do evento em Londrina e faça workshops no Rio de Janeiro. O fórum é o carro-chefe da revista, para o qual se exige artigo inédito, que é comentado por outros dois especialistas. Os três textos do Fórum integram uma seção da revista. Como uma das responsáveis pela edição da revista, solicito verba para revisão dos artigos em questão.

Ao contar com o acolhimento desta proposta, objetiva-se também reformular o portal da SEO, de modo que possa acolher inscrições em eventos, de tal sorte que os inscritos possam postar resumos e comunicações completas que farão parte dos Anais dos eventos e que tornarão o portal referência para informações acadêmicas sobre eventos e pesquisas de ponta tratadas pela temporalidade da sociedade. Verificar a feitura do portal, com suas funcionalidades, constitui-se uma forma de acompanhar a realização do projeto.

Um outro propósito deste projeto é propiciar a melhor comunicação entre os pesquisadores dos núcleos (CEO-NUPEHC, NEMIC e Grupo de Pesquisa O Primeiro Reinado em revisão), facilitando as trocas e intercâmbios de material de pesquisa e instrumentos de trabalho, ao organizarmos agendas acadêmicas que se traduzem em reuniões e eventos. No caso do eventos realizados na UFF, temos proposto *Tardes de Pesquisa* onde pesquisadores da UFF e convidados discutem seus temas de pesquisa com os núcleos envolvidos e os seminários anuais de Pós-Graduandos do CEO-NUPEHC (3 seminários ao longo dos 36 meses). Pretende-se igualmente trazer uma professora/pesquisadora da imigração para missão científica de uma semana, parceria com CEPES/Rede Remessas; dois professores/pesquisadores que tratam do tráfico e das migrações atlânticas, da escravidão e seus desdobramentos, um deles emérito na Emory University e outro titular do Departamento de história da UNICAMP.

Como continuidade das atividades realizadas junto a ANPUH nos últimos anos, que se revela no oferecimento de Simpósios Temáticos nas ANPUHs regionais e nacionais, ofereci o ST na ANPUH - RJ de 2016 *A produção e a circulação de impressos no Oitocentos: perspectivas e debate*", em conjunto com Monique de Siqueira Gonçalves. A intenção deste Simpósio é consolidar um espaço de debate para o qual converge uma crescente soma de pesquisadores e estudantes interessados pelos

estudos da palavra impressa, de diferentes instituições do país, e dar sequência aos debates realizados em 2012 e 2014, que resultaram na publicação dos livros: *O Oitocentos entre livros, livreiros, impressos, missivas e bibliotecas*, organizado por Tania Bessone, Gladys Ribeiro e Monique Gonçalves, em 2013; e *A cultura escrita e a circulação de ideias no Oitocentos*, organizado Tania Bessone, Gladys Ribeiro, Monique Gonçalves e Beatriz Momesso (no prelo – a ser lançado durante a Anpuh de 2016).

As reflexões sobre a imigração portuguesa e as migrações no Atlântico existem os eventos anuais do grupo que se reúne agora na Rede REMESSAS e deverão continuar nos próximos anos.

Resumindo, os resultados obtidos das discussões e reflexões dos núcleos envolvidos serão divulgados através de parcerias já firmadas e na organização de livros, como o que está no prelo.

Cabe destacar que no período deste edital:

- 1) continuarei como editora da Almanack Revista Eletrônica, sediada na UNIFESP, SP, que tem parceria firmada com o CEO e que é apoiada pela Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO), da qual sou secretária. Para esta parceria solicitou-se verba para revisão de artigos.
- 2) continuarei coordenando o convênio firmado com o Departamento de História da Universidade do Minho. Sob minha gestão, a área de História Moderna de ambas as universidades firmaram protocolo de cooperação dentro deste convênio;
- 3) continuarei como membro do REMESSAS. Nesse sentido, a solicitações de uma passagem internacional para Lisboa e 15 diárias para minha ida a Portugal são igualmente relevantes para as trocas e diálogos acadêmicos já estabelecidos, além do fato da pesquisa no Palácio das Necessidades ter prosseguimento.
- 4) continuarei como coordenadora dos grupos de pesquisa CEO – NUPEHC, NEMIC e O Primeiro Reinado em revisão. Solicitei verba para reformulação do portal do CEO-NUPEHC.
- 5) continuarei com secretária da SEO, organizando as atividades da sociedade e dando prosseguimento às metas traçadas pela diretoria para o biênio 2015-2017, incluindo a confecção de novo portal com novas funcionalidades.

Pretende-se igualmente facilitar o intercâmbio entre alunos de Pós-Graduação e pesquisadores (CEO – NUPEHC, NEMIC e Grupo de Pesquisa O Primeiro Reinado em revisão) das instituições envolvidas, bem como de outras Pós-Graduações, para que o

esses núcleos possam continuar a ser espaços adicionais de interlocução para seus temas, para suas coletas de dados e para busca de informações nas bases de dados prontas e disponibilizadas na sala do CEO-NUPEHC e para os que terão acesso a elas via longin e no portal do CEO reformulado.

Atividades de pesquisa igualmente serão realizadas, tais como as tardes de pesquisa e como os eventos, entre eles o II Seminário Internacional da SEO, em Londrina, com o fórum da revista Almanack e para o qual se solicita apoio em 1 passagem internacional e diárias; workshops com pesquisadora Fernanda Paula Sousa, CEPESE, com a solicitação de passagem internacional e diárias e, finalmente, workshop e mesa com David Elties e Robert Slenes, com solicitação de passagem internacional, nacional e diárias. Será oferecido um ST na ANPUH Rio, com previsão de lançamento de um e-book, em co-autoria com Monique de Siqueira Gonçalves e será escrito um livro sobre o Primeiro Reinado em revisão, tratando dos desdobramentos da Independência, em co-autoria com Vantuil Pereira e Aline Pinto Pereria. Esses livros têm apoio FAPERJ.

E) METODOLOGIA A SER EMPREGADA

Pretende-se dar continuidade às seguintes bases de dados: 1) as formadas pelos jornais do período imperial e que reúne dados sobre os impressores e redatores, além do conteúdo fichado desses impressos, deste feita incorporando a estas bases a leitura e fichamento dos jornais editados por Justiniano José da Rocha; 2) a base de dados que trata dos inventários e testamentos do período republicano, que reúne processos coligidos a partir dos resumos feitos na base de dados do TRF2 – RJ e alguns poucos processos anotados no Arquivo do Palácio das Necessidades, Ministério das Relações Exteriores, Lisboa, Portugal. A anotação de processos nesta última instituição de pesquisa, em Lisboa, é um dos focos dessa proposta.

O conteúdo dos jornais impressos é resumido, na sua totalidade, na tabela desenhada em FileMakerPro. Além disso, há campos para que se registre conceitos específicos de forma separada e *ipsis litteris*. Respeita-se a pontuação e atualiza-se a grafia. Entre outros, esses campos são: resumo do assunto geral do jornal, editor (es), datas das edições, tipografia (s), endereço (s), número de assinantes, Legislativo, Executivo, Judiciário, Moderador, jornais que apóia, jornais opositores, cidadania, Estado, autores citados, livros citados, nomes citados, Causa Nacional, Causa do

Brasil, Pátria, Nação, Constituição, Constitucionalismo, Direitos, Povo, povo, revolução, opinião pública, liberal, liberalismo, tropa, batalhão, Conselho de Estado, Ministério.

Alguns desses conceitos estão sendo trabalhados desde o projeto anterior, porém foram ampliados no que tange às dimensões do Estado e às práticas culturais e sociais, levando em consideração os contextos nos quais foram escritos. Assim, devemos apreender como os editores e redatores interpretavam a realidade que viviam através do mapeamento e análise dos conceitos que expressam nos jornais e do vocabulário que usavam. Entretanto, devemos igualmente construir categorias analíticas para compreender os arranjos feitos por meio de identidades políticas e contrastes de ideias e ideais.

A nossa inspiração para esse tipo de registro de campos conceituais é a história conceitual de Reinhart KOSELLECK (2002). Inspiração porque sabemos o quanto de tempo de análise tal proposta demandaria, se fosse seguida ao pé da letra: seria o projeto de uma equipe bem maior do que a que temos. De igual maneira, usaremos como inspiração a análise de Skinner, que justamente privilegia os contextos, tomando por premissas artigo de Marcelo Jasmim (2005), que mostra a aproximação entre esses dois campos teóricos.

Ainda do ponto de vista metodológico, tomaremos como norte a história política renovada nas perspectivas de REMOND 1980, 1996; BERSTEIN 1998; ROSANVALLON 1995, que dá autonomia relativa ao político, social, cultural e econômico, concebendo as suas especificidades e interações, além de não perder de vista o processo histórico mais amplo e global. Para tal, trabalharemos com vasto corpus documental, que embasa empiricamente os modelos explicativos adotados.

As fontes coligidas para a primeira temporalidade serão os jornais existentes na Biblioteca Nacional, alguns disponibilizados online e outros já microfilmados na sala do CEO-UFF. Serão também anotados, por bolsistas de Carlos Gabriel Guimarães, o Jornal do Comércio, nesta temporalidade. Este jornal está digitalizado na íntegra na sala do CEO.

Os jornais eram estruturados e ajudavam a estruturar a realidade. Os seus redatores se julgavam embebidos de missão política civilizadora e ordenadora do espaços sociais e políticos. (MOREL & BARROS, 2003; CHARTIER, 2005)

Já as fontes relativas à temporalidade republicana são os resumos dos processos existentes no Arquivo da Justiça Federal, que está no Centro Cultural da

Justiça Federal – RJ. Trabalharemos esses processos a partir dos resumos que temos e da descrição de documentos contida nesses resumos, uma vez que a base de dados feita sob nossa consultoria, e devidamente entregue finalizada ao tribunal, foi corrompida. Esses resumos são minuciosos e totalizam quase 45.000 tipos de processos para todo o período que vai de 1890 a 1972, sendo que a maioria dos registros está concentrada até 1920. Desses resumos, e na temporalidade que nos interessa, tomaremos apenas a homologação de sentenças estrangeiras, especificamente inventários, de tal modo que possamos comparar com a documentação que encontramos no Arquivo do Palácio das Necessidades - arquivo do Ministério das Relações Exteriores, Lisboa, Portugal. Estes últimos são processos de pessoas que morreram sem deixar herdeiros e cujos bens, deixamos no Brasil e/ ou Portugal, são disputados pelos dois países e/ ou, posteriormente, por algum herdeiro que tenha se habilitado à herança. Portanto, processos distintos dos que encontramos na documentação brasileira porque nos dão, para além dos dramas pessoais que tangem a bens e relações pessoais e familiares, visão de como eram as relações entre o Brasil e sua ex-Metrópole em momento de acolhimento de massa relevante de imigrantes. Observo aqui que Marconni Marota desde o seu mestrado está organizando vasto banco de dados com associações portuguesas e que ajudarão na interpretação e cruzamento dos dados.

Do ponto de vista do Judiciário, levaremos em conta a premissa de José Reinaldo (LOPES 2007), que afirmou haver no Brasil a distinção entre interesses gerais (política) e direitos particulares (direito e justiça), importantes no momento de separação de competências entre os Poderes Judiciário e Executivo. Assim, só conseguiremos analisar as mudanças sofridas no Judiciário brasileiro, na passagem para a República, se compreendermos como os poderes foram se desenhando e qual foi o lugar que aqueles homens do governo republicano foram lhe atribuindo.

A documentação portuguesa, e as disputas entre Brasil e Portugal, foram originadas pelo Decreto brasileiro de número 855, de 8 de novembro de 1851, que regulava as isenções e atribuições dos agentes consulares estrangeiros no Império brasileiro, bem como o modo como se dava a arrecadação e a administração das heranças de súditos de suas nações. Baseava-se também no artigo 102 § 12 da Constituição imperial e no artigo 46 da Lei de 28 de outubro de 1848. Também, no caso brasileiro, citava-se a Constituição de 1891, que colocava em itens separados “cidadãos brasileiros”, das suas “qualidades” e dos seus “direitos”. Ao fazer isso, de

certa maneira dissociava a cidadania da nacionalidade vinculada ao nascimento e a ampliava para a aquisição de direitos, estabelecendo vínculo jurídico entre o indivíduo e o Estado. Usava-se igualmente o Código Comercial e as leis que criaram regulamentaram a Justiça Federal: Decreto Federal nº 848, de 11/10/890, ampliado pelo Decreto nº 1420, 21/02/1891 e complementado com a lei nº 221 de 20/11/1894 e o Decreto nº 3084 de 5/11/1898. Depois da 1916, os argumentos embasam-se também no Código Civil dos Estados Unidos do Brasil. Lei nº 3.071, de 1º de Janeiro de 1916.

Já para os processos iniciados em Portugal, continuaremos a análise da Justiça portuguesa e brasileira com relação aos bens e ao cumprimento das decisões tomadas em ambos os lados do Atlântico, pois o trânsito de capitais foi importante para a economia portuguesa. Por meio da análise do Conselho de Família, existente no Código Civil português, que é bem anterior ao brasileiro, é possível vislumbrar as relações e o trânsito entre cidadãos dos Estados envolvidos. É interessante centralizar as análises nas demandas entre os Estados pela arrecadação de bens, aferindo a atuação do Judiciário em ambos os países, a intermediação dos Conselhos de Família, figura jurídica portuguesa que é largamente comentada na esfera do STF brasileiro. O Código Civil português tratava longamente dos ausentes nos artigos 55 ao 96, além de se ter elaborado regras que eram seguidas para arrecadar os bens, nomear tutores e inventariantes.

No que tange aos processos do TRF2- RJ, resolvemos delimitar a temporalidade até o ano de 1920, visto que esta datação é mais factível de ser comparada com a documentação portuguesa, que é rica e extensa. Para a coligir essas fontes, elaboramos ficha igualmente desenhada em File MakerPro e onde registramos os seguintes campos: nome do inventariado, nome do inventariante, nome dos herdeiros com a sua qualificação completa (sexo, idade, grau de parentesco), lista de bens móveis e imóveis (endereços e valores), com descrição e valores. Costam também os trâmites existentes entre os países, a legislação e as etapas do processo.

A documentação portuguesa é rica e extensa. É importante porque complementa o acervo do TRF2, que igualmente abriga processos oriundos de Portugal, mas, em geral, trata de indivíduos que deixaram herdeiros. Através da comparação entre os documentos desses dois acervos é possível perceber modos diferentes de atuação dos Estados brasileiro e português no que diz respeito à forma de tramitação dos processos e ao tratamento dado aos migrantes/cidadãos.

Por último, ressalto que todas as bases de dados, feitas no programa FileMakerPro, além de consolidar os resultados da pesquisa, destinam-se a contribuir para o avanço do conhecimento histórico e para futuras trocas e intercâmbios entre os professores integrantes dos núcleos citados, com seus alunos de Graduação e de Pós-Graduação. Estas bases de dados permitem buscas qualitativas, por palavras, expressões, datas, números, ou qualquer outro texto, de forma que a riqueza da pesquisa pode ser registrado em conceitos formulados tanto no início da pesquisa quanto ajustados gradualmente, a medida que a pesquisa avança e que novos conceitos e novos problemas são incorporados.

F) PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS E RESULTADOS ESPERADOS (DE ACORDO COM PLANO DE TRABALHO, EM ANEXO)

Bancos de dados.

Os bancos de dados relativos aos jornais anotados nesta proposta integrarão, futuramente, a base de dados do portal do CEO (<http://www.historia.uff.br/ceo-nupehc/>). Alguns bancos de dados já existem e outros estão sendo revistos para serem incluídos no novo portal CEO - NUPEHC. Os bancos relativos aos jornais serão acrescidos dos de autoria de Justiniano José da Rocha e das observações feitas por Beatriz Piva Momesso, em seu projeto de pós-doc já citado.

O banco de dados que reúne a documentação de inventários e testamentos será usado para traçar uma comparação entre as formas de atuação do Estado português e brasileiro com relação aos seus cidadãos / súditos (a república portuguesa é de 1910). Ver-se-á questões relativas à atuação do Judiciário, à aplicação da lei e compreensão de questões atinentes à cidadania e direitos dos que migram. Muitos portugueses são encontrados nos bancos de dados confeccionados por Marconni Marota desde o seu mestrado. Mostram as sociedades mutualistas e de auxílio mútuo, com suas obrigações e direitos dos sócios, alguns encontrados no material por nós pesquisados.

Revista Almanack - Continuação da parceria CEO-NUPEHC com a revista e editoria da revista.

Eventos previstos

- **Seminários de Alunos de Pós-Graduação do CEO – NUPEHC** um por ano ao longo dos 36 meses. Reunirá alunos de ambos os núcleos. As mesas serão organizadas por temas, dentro dos 8 eixos firmados na parceria: 1) Culturas políticas de negros e índios nas Américas; 2) História de Gênero; 3) Intelectuais, práticas letradas e circulação de ideias; 4) Instituições e grupos de poder; 5) Historiografia, ensino da História e História Pública; 6) Povoamento e migrações; 7) Cultura Política nos Estados Unidos e 8) Cultura Política no Rio de Janeiro.

Reuniões nas Tardes de Pesquisa e Workshops dos pesquisadores do CEO-NUPEHC com convidados de outras instituições ou exposição dos projetos de pesquisa

em andamento no seio do próprio grupo. Aqui estão previstos workshops e diálogos acadêmicos com Fernanda Paula Sousa Maia (CEPESE/ Universidade do Porto e Lusíada do Porto, também parceria com o NEMIC) e David Elties e Robert Slenes, respectivamente da Emory University e UNICAMP. Para viabilizar essas atividades solicitamos passagens internacionais, nacional e diárias.

Seminário Internacional anual do grupo de imigração, no âmbito do NEMIC, em parceria com o CEPESE e a Universidade Lusíada do Porto, Portugal.

Esses eventos têm acontecido desde 2005, um ano no Brasil e outro em Portugal. Dele têm saído livros, que estão referenciados no portal do NEMIC e do CEPESE.

Este núcleo existe desde 2002. As atividades são realizadas por meio das pesquisas sobre migrações levadas a cabo por Gladys Sabina Ribeiro e Ismênia de Lima Martins. Reune-se, anualmente, em seminários internacionais, feitos uma vez no Brasil e outra em Portugal, para tratar dos assuntos relativos a imigração lusa. Possui livros publicados em Portugal e no Brasil, frutos desses eventos. Tem parceria firmada com a Universidade Lusíada do Porto e com a Universidade do Porto.

II Seminário Internacional da Sociedade Brasileira de Estudos do Ocoentos (SEO)

–novembro de 2016. A SEO foi fundada em maio de 2013, com sede na UFF (www.seo.uff.br) . Apóia a Almanack Revista Eletrônica. O seu objetivo principal é servir de fórum de debates e representação dos diversos pesquisadores e grupos, nacionais e estrangeiros, comprometidos com a pesquisa, o ensino e a divulgação científica das histórias desse longo século XIX. O II Seminário SEO será em novembro de 2016. Nele acontecerá um fórum da Revista Almanack com a professora convidada Sylvie Aprile, da Universidade de Lille e editora da Revista Histórica do 19.

Simpósios Temáticos nas ANPUHs regional e nacional: regional de julho de 2016, nacional de julho de 2017 e regional de julho de 2018.

PORTAIS: Novo portal para a SEO e do redesenho do portal do CEO- NUPEHC

Os portais são locais importantes para registro dos avanços das pesquisas do século XIX quanto das pesquisas efetuadas no CEO-NUPEHC, de acordo com a descrição e importância desses núcleos. Para tal, ver o item sobre colaborações e parcerias já estabelecidas.

Livros

- 1) **Publicação de uma coletânea - E-book resultante do Seminário Temático** que acontecerá no Encontro Regional de História ANPUH RJ (2016), que será coordenado por mim e por Monique S Gonçalves (pós-doutoranda supervisionada por Tânia Bessone, UERJ). O objetivo é dar continuidade às reflexões anteriores, com nova coletânea sobre o assunto que deverá ser lançada em 2017. Lembro que a verba para esta publicação foi obtida junto a FAPERJ (CNE) e que tal livro só será publicado se esta agência honrar o termo de outorga assinado.

- 2) . **Publicação de um livro resultante do trabalho no grupo de pesquisa O Primeiro Reinado em revisão.** Este livro tem por objetivo consolidar as discussões que tratam o Primeiro Reinado como momento de desconstrução do Antigo Regime e de construção das instituições do Estado, da formação de uma esfera e opinião públicas. Neste livro pretende abordar em especial o processo da Independência, acompanhando os desdobramentos do Tratado de 1825 ao longo dos anos da Regência e até os anos de 1860 - neste momento ainda havia algumas pendências a respeito de bens sequestrados. Lembro que a verba para esta publicação foi obtida junto a FAPERJ (CNE) e que tal livro só será publicado se esta agência honrar o termo de outorga assinado

Formação de recursos humanos. Continuar-se-á a orientação de alunos de graduação e de Pós-Graduação.

Missão Científica e de intercâmbio.

Incrementar as propostas de trabalhos conjuntos realizados por parcerias com a U Minho e com CEPES / Universidade do Porto e Universidade Lusíada do Porto, Portugal. Tardes de pesquisa e workshops.

Outras atividades

Publicação de dois artigos: um abordando Justiniano José da Rocha e o campo conservador e outro sobre a homologação das sentenças estrangeiras.

Coordenação: CEO-NUPEHC e do NEMIC e vice-coordenação do grupo O Primeiro Reinado em revisão.

Continuação do exercício da função de **secretária da SEO** (Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos)

Continuação do trabalho realizado na editoria da Almanack Revista Eletrônica, apoiada pela SEO e pelo CEO – UFF/ UNIFESP. **Qualis 1.**

G) ORÇAMENTO DETALHADO

Deste modo, por meio das metas, indicadores de acompanhamento e contribuições científicas elencadas mais adiante, este projeto pretende:

- 1) apoiar e desenvolver a pesquisa descrita na identificação da proposta bem como aquelas que estão sendo realizadas pelos professores, pesquisadores e alunos vinculados ao CEO – NUPEHC, ao NEMIC, ao Grupo de Pesquisa "O Primeiro Reinado em revisão", a SEO e a revista Almanack, cujas interfaces foram demonstradas acima. Esses núcleos, a SEO e a revista são de extrema importância para a criação de hábitos de trabalho coletivo e interdisciplinar, assim como para o diálogo permanente

entre os professores/pesquisadores e alunos que se dedicam às áreas temáticas comuns, em instituições diferentes.

Para tal, solicita-se:

- uma bolsa de Apoio Técnico de Ensino Superior
- uma bolsa de Iniciação Científica

Bens de Capital

- quatro (4) computadores

Descrição Inspiron Small Desktop Data e Hora: terça-feira 23 fevereiro 2016 19:01
COMPONENTES DO SISTEMA Inspiron Small Desktop Qtd 1 Novo Inspiron DT Série 3000, Windows 10 Home, de 64-bits - em Português (Brasil) Preço unitário R\$3.394 Compre hoje e aproveite o desconto especial. Oferta por tempo limitado! R\$124 Frete Grátis para todo o Brasil Validade segunda-feira, 6 de janeiro de 2020 Preço à vista com 9% de economia Validade segunda-feira, 6 de janeiro de 2020 Número do catálogo: 369604 CAI3647W10161318BRP119W2 Módulo Descrição Mostrar detalhes Novo Inspiron DT Série 3000 Novo Inspiron DT Série 3000 Sistema Operacional Windows 10 Home, de 64-bits - em Português (Brasil) Memória Memória 4GB, Single Channel DDR3, 1600MHz (4GB x 1) Teclado Kit Teclado e Mouse Wireless Dell KM632 - em Português Monitor Monitor Dell de 21.5 polegadas widescreen SE2216H Placa de vídeo Placa de vídeo integrada Intel® HD Graphics Driver Software Dell SRV 1705 Disco Rígido Disco rígido 1TB, SATA (7200 RPM, 6 Gbit/s) Chassis Inspiron 3647, SFF, NPFC, preto, com leitor de cartão de mídia 8 em 1 Mouse Mouse incluído com teclado Unidade óptica Unidade de DVD com bandeja (lê e grava em DVD/CD) Alto-Falantes Sem alto-falante Wireless Placa Dell Wireless 1705 802.11b/g/n + Bluetooth 4.0 via 1705 WLAN card + Ethernet (10/100/1000 - RJ45) Cabo de alimentação Cabo de alimentação padrão brasileiro Documentação Documentação em português Garantia Aproveite: 3 anos 1 ano de serviço de suporte técnico com reparo via de Garantia ProSupport com desconto especial! correio após diagnóstico remoto em horário comercial Folha de especificação Guia de referência do Windows 10 Software de Retail Produto comprado Online SKU's de embalagem Pedidos somente de fora do Canadá Cor Tampa frontal preta E-Star Sem Energy Star Processador 4ª Geração do Processador Intel® Core™ i5-4460S (2.9 GHz expansível até 3.4 GHz, 6 MB de Cache) Packing Label Produto comprado Online Material de embalagem Material de Frete (BCC) Módulo FGA GENSFF1601_318BRZ_P/BTO Software óptico Cyberlink Media Suite Essentials sem mídia Etiqueta Regulamentar Etiqueta regulamentar CFI incluso (Smart Selection) CFI não incluído Etiquetas Sem maleta de transporte Microsoft Office Microsoft® Office 365 Personal: Acesse e utilize em vários dispositivos os aplicativos Office + OneDrive + Skype - Assinatura de 1 ano Non-Microsoft Application Software Software adicional Antivírus McAfee Live Safe - válido por 30 dias Mídia de Recuperação do Sistema Operacional Sem Dell Backup & Recovery Manager TOTAL :R\$3.270 Frete grátis Aproveite! Subtotal R\$3.270 Despesas totais de entrega R\$65 Desconto no Frete R\$65

Preço à vista R\$3.270

- duas (2) impressoras

Impressora Multifuncional HP Laserjet Pro M426dw WiFi . informações técnicas
Marca HP ver parcelas cartão americanas.com R\$ 2.172,84 até 10x de R\$ 217,28 sem
juros ganhe até 6.518 sorrisos ver parcelas mhs shop R\$ 2.278,98 em até 10x
intersolução R\$ 2.557,00 em até 10x mega soares R\$ 2.699,00 em até 10x frete e
prazo: CEP não sei meu CEP pesquise uma característica informações do produto
informações técnicas informações técnicas avaliação dos clientes manual de
instruções 0 televendas 24h atendimento meus pedidos minha conta loja mais
próxima cartão americanas.com minha cesta 0 item olá, faça seu login ou cadastre-se
buscar compre por departamento oferta do dia Tipo Laser Imprime Frente e Verso
Sim Sistema de Impressão Preto e Branco Conexões USB Wireless Sim Recursos HP
ePrint; Apple AirPrint; Wireless Direct Printing; Certificação Mopria; Google Cloud
Print 2.0; Aplicativos móveis Velocidade de Impressão Carta: até 40 ppm Preto;
Velocidade de impressão da primeira página: em até 5,4 segundos; em até 12,9
segundos (100V) Preto Resolução máxima da Impressão Preto (Melhor): 600 x 600
dpi, até 4800 x 600 dpi aprimorados Ciclo mensal de trabalho 750 a 4000 páginas;
Máximo mensal (carta): até 80.000 páginas Capacidade da bandeja Bandeja 1: 100
folhas; bandeja 2 de entrada: 250 folhas; Bandeja de saída para 150 folhas Tipo do
Papel para Impressão Bandeja 1: Carta; Ofício (Legal); Executivo; Ofício (8,5 x 13
pol.); A4; A5; A6; B5 (JIS); Ofício (216 x 340 mm); 16K (195 x 270 mm); 16K (184
x 260 mm); 16K (197 x 273 mm); Cartão postal japonês; Cartão postal japonês duplo
girado; Envelope nº 10; Envelope Monarch; Envelope B5; Envelope C5; Envelope
DL; Tamanho personalizado; A5R; 4 x 6 pol.; 5 x 8 pol.; B6 (JIS); 10 x 15 pol.;
declaração; Bandeja 2 e Bandeja 3: Carta; Ofício (Legal); Executivo; Ofício (8,5 x 13
pol.); A4; A5; A6; B5 (JIS); Ofício (216 x 340 mm); 16K (195 x 270 mm); 16K (184
x 260 mm); 16K (197 x 273 mm); Tamanho personalizado; A5R; 5 x 8 pol.; B6 (JIS);
declaração Suprimentos Cartucho de toner preto HP 26A LaserJet CF226A (~3100
páginas); Cartucho de toner preto HP 26X LaserJet CF226X (~9000 páginas)
Requisitos do Sistema PC: Windows 10 (32/64 bits), Windows 8.1 (32/64 bits),
Windows 8 (32/64 bits), Windows 7 (32/64 bits): Processador de 1 GHz, 1 GB de
RAM (32 bits) ou 2 GB de RAM (64 bits), 400 MB de espaço disponível em disco
rígido, CD/DVDROM ou Internet, porta USB ou de rede; Windows Vista (32 bits):
Processador de 1 GHz 32 bits (x86), 1 GB de RAM (32 bits), 400 MB de espaço
disponível em disco rígido, CD/DVDROM ou Internet, porta USB ou de rede;
Windows XP (32 bits) (SP2): Processador Pentium de 233 MHz, 512 MB de RAM,
400 MB de espaço disponível em disco rígido, CD/DVDROM ou Internet, porta USB
ou de rede; Windows Server 2003 (32 bits) (SP1 ou superior), Windows Server 2003
R2 (32 bits), Windows Server 2008 (32 bits) (SP1 ou superior): Processador de 1 GHz
32 bits (x86), 1 GB de RAM (32 bits), 400 MB de espaço disponível em disco rígido,
CD/DVDROM ou Internet, porta USB ou de rede; Windows Server 2008 (64 bits)
(SP1 ou superior), Windows Server 2008 R2 (64 bits), Windows Server 2008 R2 (64
bits) (SP1): Processador de 1 GHz 64 bits (x64), 2 GB de RAM (64 bits), 400 MB de
espaço disponível em disco rígido, CD/DVDROM ou Internet, porta USB ou de rede;
Mac: OS X 10.8 Mountain Lion, OS X 10.9 Mavericks, OS X 10.10 Yosemite;
Internet; USB; HD 1 GB; Hardware compatível com o sistema operacional Resolução
ótica Até 1200 x 1200 dpi Profundidade de Bits 24 bits / 256 Cor Branco Consumo
583 Watts (impressão/cópia); 9,1 Watts (pronto); 2,7 Watts (suspensão); 0,7 Watt
(liga/desliga automático via conectividade USB); 0,1 Watt (desligamento ou

desligado) Voltagem Bivolt Conteúdo da Embalagem F6W13A HP LaserJet Pro M426dw; Cartucho de toner LaserJet preto HP 26A préinstalado (~3100 páginas); Guia de introdução; Pôster de instalação; Folheto de suporte; Guia de garantia; Documentação e software da impressora em CDROM; Cabo de alimentação; Cabo USB Dimensões aproximadas do produto (cm) AxLxP 32,3x42x39,9cm Peso líq. aproximado do produto (kg) 12,9kg Garantia do Fornecedor 12 meses

Modelo LaserJet Pro Referência do Modelo F6W13A#696

Valor: R\$ 4348,68

5 HDs externos Samsung 1 T Valor R\$ 1995,00

-material de consumo:

* toner Tonner impressoras HP M1132. **Valor de 1036,00**

*pen drives Twist Preto 64 Gb Pd590 Multilaser **Valor: 714,00**

* 20 resmas de papel A4. **Valor de 578,00**

* renovação anual da licença do **Office 365 Home**

A assinatura de cada ano do pacote com Word, Excel, Powerpoint, OneNote, Outlook, Publisher e Access é para 5 PCs ou Macs, tablets, incluindo Ipad, Android ou Windows, mais 5 smartphones.

Valor por ano R\$259,00 x 3= R\$ 777,00

- manutenção da leitora de microfimes Canon MS300II 6 visitas

Valor: 3.000,00

- revisão de artigos acadêmicos para Almanack Revista Eletrônica

Valor: 6.000,00

Custeio

Passagens:

- 1 passagem Porto (Portugal) - Rio - Porto para pesquisadora Fernanda Paula Sousa Maia (a ser confirmada posteriormente) em missão acadêmica sobre tema das migrações atlânticas. Pesquisadora vinculada a Rede Remessas, parceria entre o CEPESE/ Universidade do Porto e Lusíada do Porto com o NEMIC- UFF. Esta professora tem trabalhado os discursos parlamentares no Oitocentos e período da grande migração, que se estende até 1920, mostrando a contínua saída de imigrantes como "escravos brancos" e as relações Brasil - Portugal. Esta investigação baseia-se em jornais e nos discursos da Câmara de Deputados portuguesa.

Passagem: R\$ 4981,50

Diárias: R\$ 7087,50

- 1 passagem Paris - Rio - Paris para pesquisador que apresentará o forum da Almanack Revista Eletrônica, que será realizado no âmbito do II Seminário Internacional da SEO - Brasil - século XIX, que acontecerá na Universidade Estadual

de Londrina entre os dias 11 e 15 de novembro de 2016. O pesquisador convidado é Sylvie Caprile (a ser confirmada posteriormente), da Universidade de Lille e Editora da RH 19.

- 1 passagem Rio- Londrina-Rio R\$ 825,00

Para este evento e para workshops que serão ministrados na UFF, pela referida convidada, solicitamos igualmente 7 diárias.

Passagem: R\$ 3361,15 - Paris- Rio - Paris e 825,00 Rio- Londrina-Rio.

Total: 4.186,15

Diárias: R\$ 7087,50

- 1 passagem Atlanta - Rio - Atlanta para David Elties (a ser confirmado posteriormente), que realizará missão científica junto ao CEO-NUPEHC e NEMIC - UFF, em setembro de 2017. Participará do Seminário da ABPHE em mesa planejada com Robert W. Slenes, da UNICAMP. O pesquisador é especialista em relações raciais, identidades e tráfico atlântico. Como tal é fundador e colaborador do projeto sobre o tráfico escravo, que conta com extenso banco de dados alimentado por pesquisadores internacionais. Assim, para que cumpra esta agenda de trabalho, solicitamos 7 diárias.

- 1 passagem Campinas - Rio - Campinas para Robert Wayne Slenes (a ser confirmado posteriormente), com 7 diárias para participação no evento acima.

Passagens: R\$ 4276,80 e 432,00

Diárias: 7087,50 e 2240,00

- **Novo portal para a Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO)**, com sede na UFF, com novas funcionalidades, entre elas, destaca-se a inscrição online na sociedade e em eventos, podendo-se neste ato anexar resumos e textos que serão posteriormente avaliados para publicação de Anais online.

AKADEM COMERCIAL@AKADEM.COM.BR

TEL: 21 3856 1247 | 21 9 9130 4474

RESUMO DO PROJETO

O propósito do projeto se baseia na execução completa de:

1. Layout e desenvolvimento de um website no formato de plataforma virtual colaborativa para disponibilizar informações institucionais e informações da sociedade. O website deverá conter os seguintes recursos extras:

1.1. Bases de dados de perfis de pesquisadores.

1.2. Sistema de pagamentos de anuidade via boleto e/ou cartão de crédito

1.3. Sistema de submissão de artigos

1.4. Sistema de eventos com integração com pagamentos via boleto e/ou cartão de crédito

2. Criação de logomarca (logotíпия, símbolo e policromia) e formato vetorial. O arquivo será entregue em vários tamanhos e formatos para diversos tipos de utilização.

RESUMO DE HORAS

Resumo de horas total 250 horas
pesquisa preliminar 4 horas
planejamento estratégico 8 horas
webdesign & identidade visual 62 horas
programação front-end 80 horas
programação back-end 72 horas
controle de qualidade 12 horas
SEO, estatísticas e relatórios 12 horas
Valor: 10.500,00

-Novo portal para o CEO-NUPEHC -

AKADEM COMERCIAL@AKADEM.COM.BR
TEL: 21 3856 1247 | 21 9 9130 4474

O objetivo desta proposta é determinar o tempo exato de conclusão do projeto e calcular o valor a ser investido pelo cliente, assim como determinar as tecnologias utilizadas, metodologias, etapas de trabalho e outros detalhes relevantes.

RESUMO DO PROJETO

1. Criação de logomarca (logotíпия, símbolo e policromia) em formato vetorial. O arquivo será entregue em vários tamanhos formatos para diversos tipos de utilização.
 2. Desenvolvimento de website (portal).
- A experiência do usuário deverá ser fluida e simples. O design deverá ser de ponta, utilizando recursos tecnológicos atuais, com layout moderno e clean. Os efeitos, elementos gráficos e transições deverão favorecer o acesso intuitivo à informação e a organização funcional do conteúdo.
- A interface deverá ainda ser corretamente exibida em todos os dispositivos, como tablets, desktops e smartphones, adaptando seu conteúdo de acordo com a tela do dispositivo.

RESUMO DE HORAS

total 210 horas
SEO, estatísticas e relatórios 12 horas
pesquisa preliminar 4 horas
planejamento estratégico 8 horas
webdesign & identidade visual
programação front-end
programação back-end
Valor: R\$ 8.820,00

2) dar continuidade aos projetos que foram apresentados ao propor a temática “Poderes políticos, trocas culturais e cidadania em dois momentos (1840-1857 e 1870 a 1920). Para tal, pede-se:

- uma bolsista de Iniciação Científica.

- 1 passagem Rio - Lisboa - Rio para pesquisa dos processos de homologação de sentenças estrangeiras, no Palácio das Necessidades. Os processos consultados ali são

os de portugueses que não deixaram herdeiros e suas heranças são objeto de disputa entre Brasil e Portugal. **RS 4981,50**

- 15 dias, para continuação da investigação de processos no Palácio das Necessidades, em Portugal. **RS 24975,00**

H) CRONOGRAMA

Ano 1 -

Agosto de 2016

Compra de 3 computadores

Compra dos HDs e Pendrives

Agosto de 2016 a Julho de 2017

Trabalho da bolsista de IC segundo plano de atividades

Trabalho da bolsista de AT segundo plano de atividades

Coordenação de ST ANPUH RJ

Formação de recursos humanos

Coordenação do NEMIC

Coordenação do CEO-NUPEHC

Vice-coordenação do Grupo O Primeiro Reinado em revisao

Editoria da Revista Almanack - revisão de artigos para publicação

Agosto a novembro de 2016

Elaboração do portal da SEO

Setembro de 2016, abril de 2017 e junho de 2017

Reuniões das tarde de pesquisa do CEO-NUPEHC

Novembro de 2016

II Seminário Internacional da SEO Brasil Séc XIX

Forum da Revista Almanack com Sylvie Aprile

Workshop com Sylvie Aprile UFF

Fevereiro de 2017

Renovação da licença anual do Office 365

Junho de 2017

Seminário dos alunos de Pós-Graduação do CEO-NUPEHC

Julho de 2017

Seminário Nacional da ANPUH

Seminário imigração parceria CEPESSE Rede REMESSAS

Publicação do E-book resultante do ST ANPUH RJ 2016

Pesquisa no Palácio das Necessidades

Publicação do E-book resultante do ST ANPUH RJ 2016

Ano2-

Agosto de 2017

Compra de material de consumo

Agosto a novembro de 2017

Elaboração de novo portal para o CEO

Agosto de 2017 a Julho de 2018

Trabalho da bolsista de IC segundo plano de atividades

Trabalho da bolsista de AT segundo plano de atividades

Formação de recursos humanos

Coordenação do NEMIC

Coordenação do CEO-NUPECH

Vice-coordenação do Grupo O Primeiro Reinado em revisao

Editoria da Revista Almanack - revisão de artigos para publicação

Setembro de 2017

Worshop com David Elties e Robert Slenes e conferência de David Elties na ABPHE

Setembro de 2017, novembro de 2017, abril de 2018 e junho de 2018

Reuniões das tarde de pesquisa do CEO-NUPEHC

Novembro de 2017

Seminário de Pós-Graduandos da SEO

Fevereiro de 2018

Renovação da licença anual do Office 365

Abril de 2018

Workshop e missão científica com Fernanda Paula Sousa Maia

Julho de 2018

Seminário imigração parceria CEPES Rede REMESSAS

Publicação do livro do grupo O Primeiro Reinado me revisão sobre a Independência do Brasil e seus desdobramentos a partir do Tratado de 1825.

Ano 3 -

Agosto de 2018 a Julho de 2019

Trabalho da bolsista de IC segundo plano de atividades

Trabalho da bolsista de AT segundo plano de atividades

Formação de recursos humanos

Coordenação do NEMIC

Coordenação do CEO-NUPECH

Vice-coordenação do Grupo O Primeiro Reinado em revisao

Editoria da Revista Almanack - revisão de artigos para publicação

Agosto de 2018

Seminário imigração parceria CEPESE Rede REMESSAS
Coordenação de ST ANPUH RJ
Compra de 1 impressora

Novembro de 2018

III Seminário Internacional da SEO Brasil Séc XIX

Setembro de 2018, novembro de 2018, abril de 2019 e junho de 2019

Reuniões das tarde de pesquisa do CEO-NUPEHC

Fevereiro de 2018

Renovação da licença anual do Office 365

Junho 2019

Seminário dos alunos de Pós-Graduação do CEO-NUPEHC

Julho de 2019

Seminário imigração parceria CEPESE Rede REMESSAS

I) IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

PROFESSORES E PESQUISADORES:

ISMÊNIA DE LIMA MARTINS - DOUTORA UFF

PAULO CRUZ TERRA - DOUTORA UFF CAMPOS DOS GOITACAZES

ALINE PINTO PEREIRA - DOUTORA - UFF

VANTUIL PEREIRA - DOUTOR - UFRJ

JONIS FREIRE - UFF

CARLOS GABRIEL GUIMARÃES - DOUTOR UFF

BEATRIZ PIVA MOMESSO - PÓS-DOUTORANDA FAPERJ/ UFF

ALUNOS DO PPGH

MARCONNI MAROTA - DOUTORANDO - UFF

EDILSON NUNES DOS SANTOS JÚNIOR - DOUTORANDO UFF

CAROLINA PAES BARRETO - DOUTORANDA - UFF

GUSTAVO MACIEL - MESTRANDO UFF

RAFAEL BRAGANÇA - MESTRANDO - UFF

BOLSISTA PIBIC - UFF

NATÁLIA XAVIER DANTAS - GRADUAÇÃO UFF

J) GRAU DE INTERESSE E COMPROMETIMENTO DE EMPRESAS COM O ESCOPO DA PROPOSTA

NÃO SE APLICA

K) INDICAÇÕES DE COLABORAÇÕES OU PARCERIAS JÁ ESTABELECIDAS COM OUTROS CENTROS DE PESQUISA NA ÁREA PARCERIAS:

Os projetos da proponente, tanto os de bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq quanto dos projetos de Cientista do Nosso Estado – FAPERJ, foram abrigados,

nos últimos anos, no Centro de Estudos do Oitocentos (CEO), no Núcleo de Estudos do Migrações, Identidades e Cidadania (NEMIC) e no GrPesq “ O Primeiro Reinado em revisão”. Por meio deles visou-se compreender o Estado e as suas instituições como espaços de convergência, disputas, negociações, conflitos e interesses diversos.

O CEO foi criado na Universidade Federal Fluminense (fundado em 2002) com a intenção de constituir-se em um espaço múltiplo de trabalho coletivo e interinstitucional, direcionado para o estudo da história do longo século XIX (período que se estende desde a crise do sistema colonial, em fins do século XVIII, até o final da Primeira República). A partir de temáticas comuns, ao longo desses anos o CEO foi impulsionado por três projetos de PRONEX (Editais 2003¹⁶, 2006¹⁷ e 2009¹⁸). Reuniu núcleos, laboratórios, linhas de pesquisa, professores e alunos de graduação e de pós-graduação de diferentes instituições com o intuito de trocar informações, montar bancos de dados, compartilhar experiências e discutir resultados de investigações e bibliografias afins. Nesse período, em 2009 firmou parceria com a Revista Almanack Braziliense, quando passamos a integrar o conselho editorial. Mais tarde, deixou de ser Braziliense e passou a Almanack Revista Eletrônica, com sede na UNIFESP. Em 2013 tornei-me uma das editoras e neste mesmo ano a revista passou a ser apoiada pela SEO.

Quando o CEO completou 10 anos de fundação, sistematizou-se a proposta de reunir e organizar os profissionais e especialistas do tema em uma associação. Concebeu-se, desta forma, um seminário que marcou a efeméride e aconteceu nos dias 13, 14 e 15 de maio de 2013, na Universidade Federal Fluminense. Apresentaram-se 61 comunicações que reuniram temas variados e pesquisadores de todo o país, reeditando o sucesso do primeiro seminário regional do CEO, acontecido na mesma universidade e em abril de 2003. No âmbito do CEO, e durante esta comemoração, fundou-se a Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO), tendo a proponente deste projeto se tornado primeira secretária desta sociedade.

¹⁶ CARVALHO, José Murilo. Projeto de PRONEX “Nação e cidadania no Império: novos horizontes”. FAPERJ, 2003. Proponente José Murilo de Carvalho e Coordenadora Executiva Gladys Sabina Ribeiro.

¹⁷ CARVALHO, José Murilo. Projeto de PRONEX “Dimensões da cidadania no século XIX”. FAPERJ, 2006. Proponente José Murilo de Carvalho e Coordenadora Executiva Gladys Sabina Ribeiro.

¹⁸ PEREIRA DAS NEVES, Lúcia Maria Bastos. Projeto de PRONEX “Dimensões e fronteiras do Estado brasileiro no século XIX “. FAPERJ, 2009. Proponente PEREIRA DAS NEVES, Lúcia Maria Bastos e Coordenadora Executiva Lúcia Maria Paschoal Guimarães.

Assim, depois do final do PRONEX e da fundação da SEO, o CEO se reestruturou para se manter como pólo de referência na historiografia do longo século XIX, com ênfase nas questões relativas à nação, às dimensões da cidadania e à constituição do Estado, com abordagens novas e variadas que incluem a cultura como instituinte do devir social, com nítida inspiração em E. P. Thompson¹⁹.

Sendo o CEO um espaço de reunião multidisciplinar de troca de experiências entre pesquisadores e que tem procurado criar instrumentais teóricos capazes de propiciar novas formas de entendimento da nação e do Estado, bem como de vivências da cidadania, celebrou uma parceria com o NUPEHC (Núcleo de Pesquisa em História Cultural – UFF). Ambos os núcleos têm vocação interinstitucional e multidisciplinar.

O NUPEHC foi criado em 1992, como um laboratório de discussão e de promoção de pesquisas que desenvolvem, em seus investimentos conceituais e teóricos, em seus procedimentos metodológicos e em seus mais variados objetos de investigação, uma reflexão partilhada no âmbito da História Cultural. História Cultural que, enquanto vertente historiográfica, encontra-se hoje amplamente reconhecida nos centros acadêmicos nacionais e internacionais, possibilitando o alargamento dos horizontes da reflexão histórica, especialmente nas conexões entre a História Cultural e a História Política. Tal como o CEO, tem se notabilizado como locus de debate, atualização e produção historiográfica. Assim, a junção de atividades dos dois núcleos pretendeu apoiar o desenvolvimento e a interlocução das pesquisas de seus integrantes, promovendo intercâmbios com os outros núcleos envolvidos e aqui descritos e com laboratórios e núcleos afins na UFF e em outras Universidades, no Brasil e no exterior.

Portanto, dentre os múltiplos objetivos desta parceria estão a compreensão das formas plurais do Estado se constituir e se relacionar com a chamada sociedade civil, sem dar ênfase nem à sociedade civil nem às instituições que o formam, além de ressaltar que este só detém a hegemonia quando é capaz de negociar com grupos e movimentos sociais. Ao adotar essa perspectiva, tem sido a prática desses dois núcleos fundar-se em análises historiográficas que compõem as formas de

¹⁹ Perspectiva adotada por E. P. Thompson. Ver, entre outros, THOMPSON, E. P. *The Making of the English Working Class*. 13ª ed. Middlesex / New York: Penguin Books, 1982; THOMPSON, E.P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: IFCH, s.d. pp. 71-127; THOMPSON, E.P. *La política de la teoría*. In: R. Samuel. *Historia popular y Teoría Socialista*. Barcelona: Crítica, s.d. pp. 301-317.

compreensão dessa relação, bem como se tem procurado compreender a participação de grupos sociais variados, das suas identidades e propostas culturais, assim como as políticas culturais, na configuração do processo histórico que levou ao final da Monarquia e início do período republicano, sendo estas ênfases as dadas igualmente a outros projetos do NUPEHC.

Dessa maneira, a política e cultura são vistas de forma conjunta. As pesquisas desses núcleos parceiros estão agrupadas ao redor de 8 eixos de trabalho: 1) Culturas políticas de negros e índios nas Américas; 2) História de Gênero; 3) Intelectuais, práticas letradas e circulação de ideias; 4) Instituições e grupos de poder; 5) Historiografia, ensino da História e História Pública; 6) Povoamento e migrações; 7) Cultura Política nos Estados Unidos e 8) Cultura Política no Rio de Janeiro.

Essa conjugação das reflexões sobre a nação, a cidadania e os direitos, a Justiça, o Estado e as instituições têm sido bastante profícuas. Nesse sentido, aproximamos as pesquisas desenvolvidas no CEO do grupo de pesquisa “ O Primeiro Reinado em revisão”, do Núcleo de Estudos de Migrações, Identidades e Cidadania (NEMIC) e do NUPEHC.

O NEMIC é coordenado por mim e pela profa. Dra. Ismênia de Lima Martins. Embora esteja vinculado ao Departamento de História da UFF, abriga um professor da Arquivologia-UFF e professores da UERJ e da PUC-SP, com os seus respectivos orientandos. Os seus objetivos precípuos são refletir sobre a constituição da cidadania no Brasil e sobre a formação de diferentes identidades, retomando as idéias de uma história atlântica. No caso das migrações, preocupa-se com as relações transnacionais no que se refere aos direitos políticos e comerciais entre os Estados e as nações, da mesma forma que privilegia as vivências e as questões relativas à raça e à nacionalidade. Procura ainda enfocar as rivalidades e as solidariedades, de tal modo que se possa pensar o entrelaçamento e a reconfiguração entre as identidades nacionais, étnicas e de classe dentro dos Estados modernos e a partir dos fenômenos migratórios. Partimos do princípio que as reconfigurações identitárias se dão a partir das experiências dos indivíduos e nos espaços nacionais. Tais preocupações são comuns a pesquisadores do NUPEHC, em projetos que tematizam escravos, libertos, intelectuais como protagonistas da História e memória, escravidão e cidadania, que reúne pesquisadores voltados para o estudo histórico da diáspora africana no Atlântico Sul e os diferentes processos identitários surgidos a partir delas, incluindo suas relações com as categorias jurídicas que estruturaram a legitimidade da escravidão.

O grupo de pesquisa “O Primeiro Reinado em revisão”, liderado por Vantuil Pereira e por mim, formou-se a partir da proposta consolidada em artigo que tem o mesmo título do núcleo. Este texto foi publicado na Coleção Brasil Imperial, coordenada por Keila Grinberg e Ricardo Salles, ambos professores da UNIRIO e que fizeram parte do CEO-PRONEX. Nele objetivou-se discutir temas concernentes à formação do Estado Monárquico no Brasil levando em consideração a necessidade de uma revisão histórica sobre o papel desempenhado pelo período Primeiro Reinado. Considerando os anos de 1820 como fundamentais nesse processo, reelaboramos perspectivas historiográficas anteriores, que situavam a consolidação do Estado apenas nos anos de 1840. Neste núcleo, preocupamo-nos de forma clara com as construções historiográficas sobre o XIX e seus personagens, igualmente foco central de pesquisas que são levadas a cabo no NUPEHC.

Aqui cabe destacar que Vantuil Pereira, atualmente Prof. Adjunto do NEPP-DH/UFRJ, do Curso de Relações Internacionais e membro do Programa de Pós-Graduação em História Comparada/UFRJ, foi meu aluno de graduação, bolsista de PIBIC e meu orientando de doutorado, grau que obteve depois de ter ascendido do mestrado direto para o doutorado, na UFF. Essa proposta conjuga, desta maneira, as minhas atividades no CEO – NUPEH, no GRPesq sobre O Primeiro Reinado Reinado em revisão e no NEMIC. . Nas atividades desses núcleos insere-se a bolsista de Pós-Doc FAPERJ Beatriz Piva Momesso.

Por último, cabe ainda dizer que as reflexões levadas a cabo nos projetos de Cientista do Nosso Estado/FAPERJ propiciaram o estabelecimento de convênio internacional com o Departamento de História da Universidade do Minho, de modo a refletirmos sobre os diálogos entre os campos do Direito e da História, com ênfase nos aspectos da cidadania e da justiça. Tal convênio é coordenado por mim, pelo Departamento de História, e pela profa. Dra. Maria de Fátima Moura Ferreira, do Departamento de História da Universidade do Minho. Por outra parte, os trabalhos conjuntos realizados no âmbito deste convênio, levaram-me a aproximar as reflexões sobre o direito administrativo e a sobre a justiça das atividades do NEMIC, enfocando a vida e o trânsito de bens materiais e imateriais de portugueses e de lusitanos naturalizados, atentando para a atuação dos Estados nacionais envolvidos e para aspectos relativos à aplicação da lei e das demandas realizadas pelos indivíduos no que dizia respeito aos bens homologados. Já mencionamos igualmente que essa longa

trajetória aqui descrita nos levou a Rede REMESSAS, com o CEPESE e a Universidade do Porto.

GRUPOS:

CEO-NUPECH; GRpesq O PRIMEIRO REINADO EM REVISÃO; NEMIC;

CEPESE/UNIVERSIDADE DO PORTO E UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO): www.cepese.pt/

CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DO MINHO:

<http://www.aai.uff.br/universidade-do-minho>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DO OITOCENTOS (SEO)

REVISTA ALMANACK:

http://www.almanack.unifesp.br/index.php/almanack/pages/view/neste_numero

COLABORADORES:

Os colaboradores estão listados no portal do CEO-NUPECH:

<http://www.historia.uff.br/ceo-nupehc/>

CEPESE / Rede REMESSAS e seus colaboradores :
<http://www.remessas.cepese.pt/remessas/>

L) DISPONIBILIDADE EFETIVA DE INFRAESTRUTURA E DE APOIO TÉCNICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

Objetivamos, desta maneira, aprofundar e consolidar o trabalho interdisciplinar, multidisciplinar e interinstitucional de investigação, de debate e de difusão de conhecimento acadêmico proposto por esses núcleos e que parte das infra-estruturas existentes foram criadas com verbas dos Editais CEO - PRONEX 2003, 2006 e 2009.

Para estas condições de infra-estrutura igualmente contribuíram os Edital de Ciências Humanas/CNPq 2004 e os Editais e Prêmios Cientista do Nosso Estado 2007-2008; 2009-2011 e 2012 - 2014 FAPERJ. Os dois primeiros PRONEX foram propostos por José Murilo de Carvalho e coordenados executivamente pela proponente, que foi pesquisadora principal em todos os projetos. Os demais projetos aqui citados foram propostos e coordenados pela profa. Gladys Sabina Ribeiro.

Essa estrutura hoje em dia consiste em:

- sala ampla e confortável que abriga 7 professores, alunos de PIBIC, mestrado e doutorado,
- uma biblioteca com títulos teóricos e sobre o século XIX e teoria e metodologia da História,

- 3 computadores, duas impressoras preto e branco e uma impressora colorida,
- uma leitora e digitalizadora de microfimes,
- bancadas para estudo e apoio dos computadores, armários, mesa de reunião de 10 lugares e cadeiras,
- um fax e ramal próprio de telefonia.

A sala possui sistema de alarme e, para abrigar equipamentos e livros com segurança, foi refeita a instalação elétrica com o devido aterramento - contrapartida da UFF.

Destacamos que a sala tem cabeamento por fibra ótica, com wi-fi. Isto facilita o acesso a hemeroteca da Biblioteca Nacional, bem como o acesso a outras instituições de pesquisa que têm documentos online.

Registre-se que possuímos igualmente os jornais entre 1820 e 1840 microfilmados e digitalizados, além da coleção completa do Jornal do Comércio. Há também bases de dados prontas, fruto das pesquisas anteriores e que estão instaladas nos computadores para livre acesso de professores, pesquisadore e pós-graduandos que frequentam a temporalidade do CEO-NUPEHC.

M) ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS DE OUTRAS FONTES QUE SERÃO APORTADOS PELOS EVENTUAIS AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS PARCEIROS.

FAPERJ - financiamento dos dois livros citados. Projeto de CNE Edital 2014.

- 1 bolsa de Apoio Técnico, com vigência até julho de 2016.

CNPq- 1 bolsa de PIBIC, vigência até julho de 2016.

UFF - espaço físico da sala 216A, bloco N, Campus do Gragoatá, Niterói, RJ telefone 26292948.

- salário dos professores envolvidos no projeto.

N) PLANO DE ATIVIDADES DAS BOLSAS DE AT E IC

N1) PLANO DE ATIVIDADES DA BOLSISTA DE AT AO LONGO DOS 36 MESES

1) Propiciar a comunicação entre os pesquisadores do núcleo, facilitando as trocas e intercâmbios de material de pesquisa e instrumentos det trabalho, ao organizar agendas acadêmicas de reuniões e eventos.

2) Facilitar o intercâmbio entre alunos de Pós-Graduação dos pesquisadores do CEO – NUPEHC e das instituições envolvidas, bem como de outras Pós-Graduações, para que

o esses núcleos possam se constituir em espaço adicional de interlocução para seus temas, para suas coletas de dados e para busca de informações nas bases de dados prontas e disponibilizadas.

3) Divulgar no portal DO CEO-NUPEHC as notícias relativas às atividades dos grupos e pesquisadores envolvidos. Divulgação dos eventos a serem organizados pelos membros do CEO – NUPEHC e pelos pesquisadores parceiros de outras instituições e / ou convênios.

4) Conversão de doc. para pdf dos documentos que devem constar na Agenda do CEO – NUPEHC e que serão disponibilizados no portal

5) Organizar o material de apoio aos eventos realizados pelos núcleos e pesquisadores, no que diz respeito: a) organização e envio de autorização de comunicações enviadas para os eventos realizados pelos pesquisadores do CEO- NUPEHC para publicação em Anais ; b) organização, na Agenda do CEO - NUPEHC, dos programas dos seminários e reuniões dos grupos previstos (uma reunião por eixo, mensal, e reuniões dos núcleos em conjunto e em separado, bem como a manutenção das reuniões dos Grupos de Pesquisa que compõem o CEO e NUPEHC).

6) Alimentar o novo portal conjunto do CEO – NUPEHC no que diz respeito às novas publicações, aos novos bancos de dados que constuirão o Sistema de Informação dos Núcleos em tela, com espaços dedicados às bases de dados, tanto aquelas de trabalho que estão sendo realizados como as que já estão disponibilizadas.

7) Organizar e catalogar os livros que constituem a biblioteca do CEO-NUPEC, colocando-s em base de dados que possam ser consultadas pelos professores e alunos.

8) Organizar a catalogar o material de pesquisa, incluindo fotoópias de artigos, monografias, dissertações e teses, distribuídos em 64 caixas box e em duas estantes na sala do CEO-NUPEHC, de modo a disponibilizá-los para professores e alunos.

N2) PLANO DE ATIVIDADES DA BOLSISTA DE PIBIC AO LONGO DOS 36 MESES. ESTE PLANO PRENDE-SE A PRIMEIRA TEMPORALIDADE DO PROJETO, DE 1840 AO INÍCIO DOS ANOS DE 1860.

ANO 1

Agosto de 2016 a julho de 2017

a) anotação dos jornais *Correio Oficial* e *o Brasil* em banco de dados, em ficha desenhada com campos conceituais no Programa FileMakerPRO;

Correio Oficial. Justiniano é nomeado para redator deste jornal em outubro de 1837. Acompanhar-se-á a sua atuação neste impresso.

O Brasil. Segundo Elmano Cardim, esse jornal circulou de 16 de Junho de 1840 até 1852. Em 22 de abril de 1845 sua publicação foi suspensa, reaparecendo em 27 de maio do mesmo ano, agora na oficina do próprio Justiniano. Até 03 de

janeiro de 1848, era publicado três vezes por semana. A partir desta data, passou a ser publicado diariamente. Em 17 de novembro de 1849, voltou a sair três vezes por semana, às terças, quintas e sábados. No dia 07 de dezembro de 1850, a sua publicação foi suspensa. Quando reapareceu, havia mudado de redador²⁰. De acordo com Néelson Werneck Sodré, este jornal foi dirigido por Justiniano José da Rocha e Firmino Rodrigues Silva²¹.

b) pesquisa nos Anais da Câmara, acompanhando as falas de Justiniano ou as questões candentes tratadas pelos jornais que redige;

c) agosto de 2016 e março de 2017, elaboração de relatórios de IC; ainda agosto de 2016, orientação com a proponente do projeto com vista a elaboração de ensaio a ser apresentado no Seminário de IC – Prêmio Vasconcelos Torres, da UFF, a ser realizado em novembro de 2016;

d) apresentação de comunicação no Seminário Interno de Pesquisadores do CEO-NUPEHC, a ser realizado em setembro de 2017;

e) participação nos encontro Tardes de Pesquisa dos pesquisadores dos eixos do CEO-NUPEHC.

ANO 2

Agosto de 2017 a julho de 2018

a) anotação dos jornais *O Velho Brasil* e *O Novo Brasil* em banco de dados, em ficha desenhada com campos conceituais no Programa FileMakerPRO;

O Velho Brasil. De acordo com a ficha catalográfica da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, os seus rolos encontram-se na cota PR-SOR 02300 e PR-SOR 02295-02301. Possui 392 fotogramas e a coleção microfilmada vai de 02 de julho de 1853 a 21 de novembro de 1854. Circulava duas vezes por semana na cidade do Rio de Janeiro, sendo editado pela Typ. Americana de J.J. da Rocha. De acordo com Elmano Cardim, este jornal surgiu em 2 de julho de 1853 e era editado na oficina do próprio Justiniano José da Rocha, que funcionava na Rua da Alfândega nº. 210. Era uma espécie de continuação de *O Brasil*, seguindo inclusive a numeração de onde *o Brasil* havia parado. Nele, continua a polêmica

²⁰ CARDIM, Elmano. Justiniano José da Rocha. *Brasiliana*. Vol 318. Companhia Editora Nacional – Rio de Janeiro: 1964, p. 18-27.

²¹ SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro:1966, p. 210.

que travava com Sales Torres Homem e outros liberais. O jornal desaparece em 1854²².

O Novo Brasil. Nélon W. Sodré menciona este jornal, em conjunto com *O Correio do Brasil*, *O Constitucional*, *O Regenerador*, e participou da redação da *Revista Popular*, em 1861. Afirma ainda que colaborou nesta ocasião com outras folhas, como a *Revistas do Instituto Científico*, de S. Paulo²³.

b) pesquisa nos Anais da Câmara, acompanhando as falas de Justiniano ou as questões candentes tratadas pelos jornais que redige;

c) agosto de 2017 e março de 2018, elaboração de relatórios de IC; ainda agosto de 2017, orientação com a proponente do projeto com vista a elaboração de ensaio a ser apresentado no Seminário de IC – Prêmio Vasconcelos Torres, da UFF, a ser realizado em novembro de 2017;

d) apresentação de comunicação no Seminário Interno de Pesquisadores do CEO-NUPEHC, a ser realizado em setembro de 2018;

e) participação nos encontro Tardes de Pesquisa dos pesquisadores dos eixos do CEO-NUPEHC.

ANO 3

Agosto de 2018 a julho de 2019 a) anotação dos jornais *Correio do Brasil*, *O Constitucional* e *O Regenerador* em banco de dados, em ficha desenhada com campos conceituais no Programa FileMakerPRO; b) pesquisa nos Anais da Câmara, acompanhando as falas de Justiniano ou as questões candentes tratadas pelos jornais que redige; c) agosto de 2017 e março de 2018, elaboração de relatórios de IC; ainda agosto de 2017, orientação com a proponente do projeto com vista a elaboração de ensaio a ser apresentado no Seminário de IC – Prêmio Vasconcelos Torres, da UFF, a ser realizado em novembro de 2017; d) apresentação de comunicação no Seminário Interno de Pesquisadores do CEO-NUPEHC, a ser realizado em setembro de 2019; e) participação nos encontro Tardes de Pesquisa dos pesquisadores dos eixos do CEO-NUPEHC.

Correio do Brasil. Este jornal foi localizado Biblioteca Nacional, na cota PR-SOR 02278 (título) e PR-SOR 02277-02278 (rolos). Há 455 fotogramas, que vão de 3

²² CARDIM, Elmano. Justiniano José da Rocha. *Brasiliana*. Vol 318. Companhia Editora Nacional – Rio de Janeiro: 1964, p. 18-27.

²³ SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro:1966, p. 210.

de agosto de 1852 a 30 abril 1853. Foi editado pela Typ. Americana²⁴. Segundo Elmano Cardim, teve vida efêmera e começou a ser publicado em em 14 de julho de 1852, pela Typ. Americana, na Rua da Assembléia, n. 27. Não há menção da data que deixou de existir²⁵.

O Constitucional. Segundo a ficha catalográfica da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, este jornal está na cota PR-SOR 03124 (título) e PR-SOR 03117-03131 (rolo). Possui 34 fotogramas. A coleção microfilmada vai de 07 de junho a 09 de agosto de 1859. Era publicado 2 vezes na semana pela Typ. de Francisco de Paula Brito, no Rio de Janeiro. Elmano Cardim menciona que ele é fundado por Justiniano na mesma época que foi O Regenerador, em 1859, sendo ambos publicados até 1861²⁶. Neles retoma as brigas com os liberais e defende a reorganização da Magistratura²⁷.

O Regenerador. Encontra-se no acervo da Biblioteca Nacional, na cota PR-SOR 02727[1-2]. A coleção microfilmada vai de 16 de fevereiro - agosto; outubro – dezembro de 1860 e janeiro-28 de setembro de 1861. A sua periodicidade era de três vezes por semana, sendo editado pela Typ. do Regenerador, na Rua do Carmo, nº 140, Rio de Janeiro²⁸. Justiniano funda em 1859 o Constitucional e o Regenerador, que publicou até 1861. Neles retoma as brigas com os liberais e defende a reorganização da Magistratura²⁹.

²⁴ Informações contidas na ficha catalográfica da Biblioteca Nacional do rio de Janeiro.

²⁵ CARDIM, Elmano. Justiniano José da Rocha. Brasileira. Vol 318. Companhia Editora Nacional – Rio de Janeiro: 1964, p. 18-27.

²⁶ CARDIM, Elmano. Justiniano José da Rocha. Brasileira. Vol 318. Companhia Editora Nacional – Rio de Janeiro: 1964, p. 18-27.

²⁷ Ver também p. 210, de SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro:1966, p

²⁸ Ficha Catalográfica da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

²⁹ CARDIM, Elmano. Justiniano José da Rocha. Brasileira. Vol 318. Companhia Editora Nacional – Rio de Janeiro: 1964, p. 18-27.